

# RELATÓRIO & CONTAS 2013

Portuguese

**TIMOR GAP**





## ÍNDICE

|  |     |   |    |
|--|-----|---|----|
| Índice   | i   |   |    |
| Mensagem do Presidente & CEO                                     | ii  |   |    |
| Sumário Executivo  | iii |   |    |
| <b>1 - TIMOR GAP</b>   |     |   |    |
| 1.1 Sobre a Companhia  | 1   |   |    |
| 1.2 Conselho de Administração e Direcção Executiva               | 2   |   |    |
| 1.3 Unidades de Negócio  | 7   |   |    |
| 1.4 Perspectiva Financeira                                       | 8   |   |    |
| 1.5 Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extrativas (ITIE) | 9   |   |    |
| 1.6 Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente                  | 10  |   |    |
| <b>2 - Os nossos Recursos Humanos</b>                            |     |   |    |
| 2.1 Desenvolvimento institucional                                | 12  |   |    |
| 2.2 Desenvolvimento profissional dos Recursos Humanos            | 12  |   |    |
| 2.3 Políticas de Recursos Humanos                                | 15  |   |    |
| <b>3 - Upstream</b>  |     |   |    |
| 3.1 TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda                          | 17  |   |    |
| 3.2 Estudos de Prospecção Onshore de Timor-Leste                 | 18  |   |    |
| 3.3 Consórcio da CPLP para Pesquisa Onshore                      | 20  |   |    |
| 3.4 Outros Estudos Upstream                                      | 21  |   |    |
| <b>4 - Oportunidades de Negócios e Parcerias</b>                 |     |   |    |
| 4.1 Projectos em destaque  | 23  |   |    |
| 4.2 Companhias subsidiárias                                      | 26  |   |    |
|  |     | <b>5 - Desenvolvimento da Indústria Nacional de Petróleo: Projecto Tasi Mane</b>            | 28 |
|  |     | 5.1 Base logística do Suai  | 29 |
|  |     | 5.2 Reabilitação do Aeroporto do Suai   | 32 |
|  |     | 5.3 Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano   | 33 |
|  |     | 5.4 Fábrica de GNL de Beaço   | 35 |
|  |     | 5.5 Projecto da Auto-Estrada  | 39 |
|  |     | <b>6 - Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto/ Desenvolvimento do Greater Sunrise</b> |    |
|  |     | 6.1 Comissão Conjunta   | 40 |
|  |     | 6.2 Comissão do Sunrise   | 41 |
|  |     | <b>7 – Resultados Financeiros</b>   | 42 |
|  |     | <b>8 – Rumo a 2013</b>  | 46 |
|  |     | <b>Anexo 1- Acrónimos</b>   | 48 |

## Mensagem do Presidente & CEO

Em nome do Conselho de Administração e da Direcção Executiva da TIMOR GAP, tenho o prazer de vos apresentar o segundo Relatório & Contas da companhia nacional de petróleo. Este relatório destaca os vários projectos e actividades que temos vindo a desenvolver, assentes numa perspectiva a longo prazo. São projectos *onshore* e *offshore* de Timor-Leste e nos sectores empresariais do *downstream* bem como do *upstream*. O relatório reúne as principais actividades realizadas pela Companhia no período de 2013, após o início operacional da TIMOR GAP no ano anterior.

A recém-estabelecida companhia manteve o seu foco no desenvolvimento institucional, recrutamento e desenvolvimento profissional dos seus funcionários, bem como na consolidação operacional. Foram criadas mais oportunidades de emprego, garantindo a máxima participação de Timor-Leste na pesquisa e produção dos recursos petrolíferos nacionais.

Este ano vimos pela primeira vez a participação da TIMOR GAP em actividades *upstream* através da subsidiária TIMOR GAP PSC 11-106 no muito prospectivo bloco de exploração *offshore* JPDA 11-106, ao lado do campo de produção petrolífera Kitan, no Mar de Timor. A participação da TIMOR GAP constitui uma participação directa de Timor-Leste, pela primeira vez na sua história, na pesquisa de petróleo.

A nossa outra subsidiária, a GAP-MHS Aviation, que presta serviços de helicópteros a operações *offshore*, desenvolveu as suas actividades e investimentos.

A TIMOR GAP está igualmente a iniciar os primeiros passos na pesquisa *onshore* no país, através do estabelecimento de um consórcio constituído pelas companhias nacionais de petróleo da CPLP.

Além disso, 2013 testemunhou o contínuo apoio da TIMOR GAP à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE). Nós participámos em grandes eventos, tais como a conferência mundial do ITIE em Sydney.

A Companhia está igualmente a trabalhar na criação de uma rede de postos de abastecimento de combustível

de venda a retalho e no estabelecimento de uma subsidiária de serviços marítimos, entre outros projectos.

Relativamente à gestão do mega projecto de desenvolvimento da indústria nacional de petróleo e gás, conhecido como Projecto Tasi Mane, várias fases de trabalho foram concluídas em 2013. Este projecto prevê a criação de três agrupamentos industriais na costa sul do país, transformando Timor-Leste numa nova potência do sector petrolífero na região do Sudeste Asiático, onde a procura de energia continuará a registar um aumento.

Além disso, enquanto empresa pública, a TIMOR GAP apoia amplamente o objectivo do Governo em edificar um gasoduto desde o campo do *Greater Sunrise* localizado no Mar de Timor até Beaçó, bem como uma fábrica de GNL para o processamento *onshore* de gás natural em Timor-Leste.

À semelhança do ano anterior, em 2013, o trabalho da Comissão Conjunta e da Comissão do *Sunrise* continuou. Isto assegurou a manutenção da supervisão das actividades petrolíferas na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto e no *Greater Sunrise*.

À medida que o ano termina, sentimos um forte entusiasmo com o desenvolvimento da nossa jovem companhia nacional de petróleo e com as conquistas apresentadas neste relatório. E à medida que mantemos a nossa estratégia e objectivos a longo prazo, estamos confiantes que 2014 será ainda mais profícuo. Embora a economia mundial se encontre ainda em recuperação, a TIMOR GAP tem o privilégio de iniciar o desenvolvimento das suas operações no continente com a economia mais dinâmica do mundo.

**Francisco da Costa Monteiro**  
Presidente & CEO

## Sumário Executivo

A TIMOR GAP é a companhia nacional de petróleo de Timor-Leste, estando a estabelecer-se no sector petrolífero da região do Sudeste Asiático e numa indústria tipicamente dominada pela forte presença de potências mundiais do petróleo e gás. O principal objectivo da TIMOR GAP é a prossecução de actividades empresariais de pesquisa e produção de recursos petrolíferos no território nacional, quer *onshore* como *offshore*, onde várias companhias estrangeiras têm desenvolvido as suas operações. Actualmente, há dois campos principais em produção no Mar de Timor, *Bayu Udan* e *Kitan*.

Prevê-se igualmente que, no futuro, a TIMOR GAP se envolva em actividades petrolíferas a nível internacional.

### Abaixo encontram-se destacadas as principais actividades de 2013:

- **Upstream** – trabalhos de preparação de desenvolvimento das operações *upstream*, incluindo actividades de pesquisa através da subsidiária TIMOR GAP PSC 11-106, como uma sociedade veículo (SPV – *Special Purpose Vehicle*), para trabalhar numa parceria (JV- *Joint Venture*) com a ENI e INPEX num bloco *offshore* na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto.
- **Desenvolvimento empresarial** e gestão de vários projectos, incluindo na área de *downstream*.
- **Projecto Tasi Mane.** Gestão e administração contínua dos projectos que incluem a construção dos três seguintes agrupamentos industriais:
  1. O estabelecimento da base logística do Suai;
  2. A refinaria e indústria petroquímica de Betano;
  3. O gasoduto a partir do campo do *Greater Sunrise* no Mar de Timor e a Fábrica de GNL em Beço para processamento de gás natural *onshore*; e
  4. Apoio do desenvolvimento de infra-estruturas complementares, tais como o Aeroporto do Suai, Auto-Estrada e discussões relativas ao desenvolvimento das Novas Cidades do Suai, Betano e Beço.

- **Desenvolvimento institucional corporativo e profissional** – incluindo o recrutamento e formação contínua dos funcionários.

A apresentação dos projectos, assim como o seu estado de desenvolvimento actual, está disponível na Secção 5 deste Relatório.

Enquanto companhia nacional de petróleo, a TIMOR GAP está igualmente a apoiar a visão do Governo em construir um gasoduto do *Greater Sunrise* (dos campos de *Sunrise* e *Troubadour*), localizados no Mar de Timor, até à costa sul de Timor-Leste e a construção de uma Fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) a fim de processar o gás natural *onshore* em Beço. Este apoio é realizado através da assessoria e estudos estratégicos de revisão e validação de vários conceitos de desenvolvimento para o *Greater Sunrise*, bem como através da participação da TIMOR GAP na Comissão Conjunta e na Comissão do *Sunrise*, com os comissários do Governo (ver Secção 6 deste relatório para mais informações).

# 1 – TIMOR GAP

## 1.1 Sobre a Companhia

A companhia nacional de petróleo de Timor-Leste foi criada pelo Decreto-Lei n.º 31/2011, datado de 27 de Julho: *“Com a criação da TIMOR GAP, E.P., as actividades empresariais, a exercer onshore ou offshore, dentro ou fora do território nacional, relativas à pesquisa e produção no upstream, incluindo a prestação de serviços, são agora cometidas à TIMOR GAP, E.P., afectando-se ainda à nova empresa agora constituída a prossecução de actividades empresariais no downstream (...)”*.

O Conselho de Administração e a Direcção Executiva são os órgãos principais da estrutura organizacional da companhia.

### Visão, Missão e Valores

A Visão, Missão e Valores Corporativos orientam a forma como a companhia nacional de petróleo actua na prossecução de actividades empresariais no sector do petróleo.

**A Nossa Visão:** *“A visão da TIMOR GAP consiste em tornar-se uma companhia de petróleo e gás integrada e um parceiro de eleição ”*

A visão da TIMOR GAP consiste em ser uma companhia de petróleo integrada, desenvolvendo operações empresariais em ambas as áreas de *upstream* e *downstream*. As operações *upstream* englobam as actividades de pesquisa e produção a exercer *onshore* ou *offshore* Timor-Leste, quer na Área Exclusiva de Timor-Leste quer na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto no Mar de Timor.

Adicionalmente, está igualmente confiada à TIMOR GAP a participação em actividades de *downstream*, incluindo o armazenamento, refinação, processamento,

distribuição e venda de petróleo e seus derivados, incluindo a indústria petroquímica.

A fim de concretizar a sua visão, a Companhia procura estabelecer parcerias estratégicas assentes numa relação de confiança, benefícios mútuos e num compromisso.

### A nossa Missão

- *Criar valor acrescentado às actividades de petróleo e gás através da criação de postos de trabalho e oportunidades de negócio;*
- *Facilitar a segurança energética e contribuir para o desenvolvimento económico e social do país;*
- *Distinguir-se na prestação de serviços para a indústria pela qualidade, consciência ambiental, saúde e segurança;*
- *Facilitar a transferência tecnológica e de competências;*
- *Estimular a inovação e criatividade a nível do sector dos recursos energéticos.*

Os Valores Corporativos da TIMOR GAP estão implícitos na expressão **“CAN DO”**:

- **Competente e conhecedor - qualificado** e minucioso no seu trabalho;
- **Avaliar e agarrar as oportunidades de negócio** – ser pró-activo, leal e determinado nas suas acções;
- **Não discriminatório e responsável** – agir com integridade, honestidade, confiança, justiça, responsabilidade e ser fiável;
- **“Doer” e criativo** – ser inovador e possuir uma mentalidade aberta, e trabalhar com minúcia;
- **Optimista na sua área de trabalho** - profissional, disciplinado e empenhado – confiante, trabalhar em equipa com o objectivo comum de promover a realização da visão e da missão da TIMOR GAP.

## 1.2 Conselho de Administração e Direcção Executiva

### Conselho de Administração

---

O Conselho de Administração é o órgão máximo da TIMOR GAP, responsável por definir directrizes e políticas, e pela gestão. O Presidente do Conselho de Administração é nomeado pelo órgão do Governo responsável pelo sector petrolífero, mediante a aprovação do Conselho de Ministros. Desde o estabelecimento da companhia em 2011, o Presidente do Conselho, que exerce igualmente a função de Presidente da Direcção Executiva (CEO - *Chief Executive Officer*), é:

- Sr. Francisco da Costa Monteiro

Os outros Membros do Conselho são:

- Sra. Norberta Soares da Costa
- Sr. Dino Gandara
- Sr. António José Loyola de Sousa.

Algumas das principais responsabilidades do Conselho de Administração são:

- Definir a orientação geral dos negócios da TIMOR GAP e aprovar estratégias, planos plurianuais, orçamentos, bem como aprovar a participação em operações petrolíferas, projectos relacionados, participação em Contratos de Partilha de Produção e constituição de subsidiárias;
- Definir as políticas globais (comercial, financeira, de investimentos, de meio ambiente, de recursos humanos);
- Nomear e supervisionar a Direcção Executiva.

### Síntese das principais decisões resultantes das reuniões do Conselho de Administração durante 2013:

#### 5 de Abril de 2013

- Aprovação da entrada da TIMOR GAP no Contrato de Operação Conjunta (JOA - *Joint Operation Agreement*) e no Contrato de Partilha de Produção (PSC - *Production Sharing Contract*) com a ENI e a INPEX como parceiros e a Autoridade Nacional do Petróleo respeitante ao Bloco do PSC 11-106 da Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto. Aprovação do Contrato de Cooperação Conjunta

com a empresa PTT International e um Acordo de Comercialização Conjunta (*Joint Trading Agreement*) com a PTT Public Company, da Tailândia.

#### 28 de Outubro de 2013

- Aprovação da injeção de capital destinada à constituição da subsidiária TIMOR GAP PSC 11-106.

#### 2 de Dezembro de 2013

- Aprovação da política de gestão de desempenho e dos procedimentos para os funcionários.

#### 6 de Dezembro de 2013

- Apreciação do programa de cooperação com a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), uma iniciativa do Governo para o estabelecimento de um consórcio com as companhias nacionais de petróleo da CPLP para um bloco *onshore* de Timor-Leste.
- Aprovação do programa de trabalho e orçamento de 2014.

### Direcção Executiva

---

A Direcção Executiva da TIMOR GAP é o órgão corporativo que exerce a gestão das actividades correntes de acordo com os objectivos e estratégias do Conselho de Administração. A Direcção Executiva é constituída pelo Presidente da Direcção Executiva ("*Chief Executive Officer*" – CEO), que exerce igualmente a função de Presidente do Conselho de Administração, e outros membros são os cinco Directores Executivos das unidades de negócio da TIMOR GAP:

- *Presidente & CEO:*  
Sr. Francisco da Costa Monteiro
- *Directora da Unidade dos Serviços Corporativos:*  
Sra. Jacinta Paula Bernardo
- *Director da Unidade de Desenvolvimento de Negócios:*  
Sr. Luís Martins
- *Director da Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística:*  
Sr. Vicente Lacerda

- *Director da Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos:*  
Sr. Vicente Pinto
- *Director da Unidade de Negócios de Gás:*  
Sr. Domingos Lequi Siga

Na secção seguinte, são apresentados os Membros do Conselho de Administração e da Direcção Executiva da TIMOR GAP.

## Biografia do Conselho de Administração e da Direcção Executiva

### Francisco da Costa Monteiro Presidente & CEO



*Sr. Francisco da Costa Monteiro*

Em 2013, o Sr. Francisco Monteiro obteve um Mestrado em Geologia pela Universidade de Auckland, Nova Zelândia e foi Doutorando de Geologia do Petróleo na *Australian School of Petroleum*, na Universidade de Adelaide.

O Sr. Monteiro detém mais de 11 anos de experiência nas áreas da geologia, minerais, petróleo e gás, definição de políticas sectoriais, bem como gestão e administração

na área do petróleo e recursos minerais.

O Sr. Monteiro desempenha a função de Presidente & CEO da TIMOR GAP desde a sua criação em 2011. É igualmente o Comissário para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA - *Joint Petroleum Development Area*) desde 2007, e Comissário de Timor-Leste para o *Greater Sunrise* desde 2008. Em 2012, foi nomeado pelo Primeiro-Ministro como membro do Comité de Assessoria para o Investimento do Fundo Petrolífero.

#### *Experiência Profissional:*

|             |   |
|-------------|---|
| 2007- 2011  | Assessor Executivo para os assuntos petrolíferos do Secretário de Estado dos Recursos Naturais, S. Exa. Alfredo Pires (actualmente Ministro do Petróleo e Recursos Minerais). |
| 2008 – 2011 | Membro do Conselho Directivo da Autoridade Nacional do Petróleo (ANP).  |
| 2005 – 2007 | Representante do Presidente da República como membro do Conselho Consultivo do Fundo Petrolífero, aconselhando o Parlamento Nacional de Timor-Leste.                          |

2003-2007

Assessor de Recursos Naturais do Presidente da República, S. Exa. Kay Rala Xanana Gusmão (actual Primeiro-Ministro de Timor-Leste).

### Norberta Soares da Costa Membro do Conselho de Administração



*Sra. Norberta da Costa*

A Sra. Norberta licenciou-se em Geologia em 2008, pela Universidade de Coimbra, Portugal. Ela detém seis anos de experiência profissional envolvendo as áreas de minerais, petróleo e gás, definição de políticas sectoriais, gestão e administração no sector do petróleo e recursos minerais.

Actualmente, a Sra. Costa desempenha a função de Directora Geral dos Serviços Corporativos do Ministério das Finanças de Timor-Leste. Ela é membro do Conselho de Administração da TIMOR

GAP desde Outubro de 2011, altura em que a companhia foi constituída.

#### *Experiência Profissional:*

|             |   |
|-------------|---|
| 2013 – 2014 | Chefe de Gabinete, Ministério das Finanças, Timor-Leste.  |
| 2009 – 2013 | Directora da Direcção Nacional de Geologia e Recursos Minerais, Ministério do Petróleo e Recursos Minerais. |
| 2008        | Chefe de Geofísica e Geociência, Secretaria de Estado de Recursos Naturais.                                 |

### Dino Gandara Membro do Conselho de Administração



*Sr. Dino Gandara*

O Sr. Dino Gandara licenciou-se em Geologia pelo Trinity College Dublin, Irlanda, em 2004.

O Sr. Gandara detém mais de 9 anos de experiência na área dos minerais e geologia do petróleo e do gás. Após o seu regresso a Timor-Leste em 2008, foi responsável pelo mapeamento geológico de prospecção de hidrocarbonetos *onshore*, juntamente com o Dr. Tim Charlton, desde 2009 até ao início de 2013, identificando 17 prospectos de hidrocarbonetos *onshore* nos últimos 3 anos.

O Sr. Gandara exerce a função de director geral da companhia de pesquisa de gás Minza Ltd (que opera um bloco no Mar de Timor), e é o seu representante no país. As suas responsabilidades incluem igualmente o apoio à aquisição de dados sísmicos, monitorização



ambiental, planeamento da perfuração, aconselhamento em contratos comerciais e ligação com a Autoridade Reguladora, a Autoridade Nacional do Petróleo, e outras partes intervenientes.

Em Outubro de 2011, o Sr. Gandara foi nomeado Membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP.

*Experiência Profissional:*

|           |  |
|-----------|--|
| 2010-2013 | Director Geral da Minza Limited – Representante da companhia em Timor-Leste.   |
| 2008-2010 | Minza Oil and Gas Limited – geocientista, responsável pelo reconhecimento e mapeamento geológico de Timor-Leste, bem como pela compilação de informação geológica, tanto na JPDA como no <i>onshore</i> de Timor-Leste.  |
| 2006-2008 | CSA Global Pty – geo consultor para companhias minerais com múltiplos clientes na Austrália.   |
| 2004-2006 | CSA Group Ireland – geo consultor para múltiplos clientes de projectos minerais, petróleo e gás, meio ambiente e água na Irlanda, Reino Unido, Noruega e também em 14 Países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, SADAC ( <i>Southern Africa Development Community</i> ). |

### António José Loyola de Sousa

#### Membro do Conselho de Administração



*Sr. António Loyola de Sousa*

O Sr. António Loyola de Sousa graduou-se em 1998 com um bacharelato em Engenharia Mineira pela ITB, Bandung, Indonésia, especialização em Mecânica de Rochas e, em 2007, obteve um Mestrado em Engenharia do Petróleo pela NTNU, Trondheim, Noruega – Especialização em Engenharia de Jazidas/Simulação.

O Sr. Loyola de Sousa detém mais de 10 anos de experiência na área do petróleo e gás e é especializado em Engenharia de Jazidas/Simulação, geomecânica, gestão, e definição de

políticas sectoriais. Actualmente, desempenha a função de Engenheiro de Jazidas/Simulação, no *North Sea Non Operated Assets, Subsurface Department, Premier Oil Plc* na Escócia, Reino Unido.

O Sr. Loyola é Membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP desde 2011. Ele é igualmente um dos Comissários de Timor-Leste para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA - *Joint Petroleum Development Area*) desde 2007, e Comissário de Timor-Leste do *Greater Sunrise* desde 2008.

*Experiência Profissional:*

|             |   |
|-------------|---|
| 2012 – 2013 | Engenheiro de Jazidas/Simulação, Departamento de Desenvolvimento de Negócios do Reino Unido e Mar do Norte, Premier Oil PLC, Aberdeen, Reino Unido.       |
| 2010 – 2012 | Engenheiro de Geomecânica e Jazidas/Simulação, Serviços de Consultoria de Dados (DCS), Centro Regional de Pesquisa e Produção, Schlumberger, Pau, França. |
| 2007 – 2010 | Engenheiro de Jazidas, <i>Schlumberger Information Solution (SIS)</i> , Schlumberger, La Defense, Paris, França.  |
| 2003 – 2005 | Engenheiro Júnior de Jazidas, Unidade de Gestão do Petróleo, Petroleum Nasional Bhd (Petronas), Torres Gémeas de Petronas, Kuala Lumpur, Malásia.         |
| 2000 – 2003 | Estagiário e funcionário, Autoridade Conjunta da Timor Gap entre Timor-Leste e a Austrália, Darwin, Austrália.  |

### Luís M.G.R. Martins

#### Director, Unidade de Desenvolvimento de Negócios



*Sr. Luís Martins*

O Sr. Luís Martins é bacharel em Engenharia Industrial pela Universidade de Winaya Mukti e detém um Mestrado em Economia e Gestão Ambiental e Energética pela Universidade de Scuola Enrico Mattei (ENI), em Milão, Itália.

O Sr. Martins tem mais de 5 anos de experiência em competências técnicas e de gestão no sector do petróleo e gás na Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) de Timor-Leste. Antes de se juntar à SERN, ocupou a posição de gestor na Organização das Nações Unidas, bem como noutras organizações internacionais presentes no país. Actualmente, ele é o Director da Unidade de Desenvolvimento de Negócios da TIMOR GAP, cujas principais responsabilidades são procurar e aproveitar oportunidades de desenvolvimento de indústrias e serviços associados ao petróleo.

*Experiência Profissional:*

|             |  |
|-------------|--|
| 2009 – 2011 | Analista de Economia de Projectos e Desenvolvimento de Negócios, <i>Task Force Pipeline</i> , SERN.          |
| 2007 – 2008 | Facilitador Nacional, Treino e Capacitação, Apoio ao Ciclo Eleitoral Timorense, UNDP.                        |
| 2007 – 2008 | Chefe do Departamento de Engenharia Industrial, Faculdade de Engenharia da Universidade da Paz, Timor-Leste. |

|             |   |
|-------------|---|
| 2000 – 2001 | Técnico de Programas e Projectos, Rede de Solidariedade Jesuíta, Timor-Leste.                                   |
| 2000 – 2000 | Técnico de Informática e Assistente de Projecto, UNTAET, Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto. |

### Domingos Lequi Siga Maria

#### Director, Unidade de Negócios de Gás



*Sr. Domingos Lequi Siga*

O Sr. Domingos Lequi Siga obteve em 2006 um Bacharelato em Ciências, especialização em Recursos Naturais e Gestão Ambiental pela Universidade do Hawaii em Manoa, Honolulu, EUA.

Em 2008-2009, foi-lhe concedida uma bolsa de estudo (*Fullbright Scholarship*) para prosseguir o seu Mestrado em Gestão Energética, onde se graduou com Distinção pelo Instituto de Tecnologia de New York, EUA.

O Sr. Lequi Siga detém mais de 6 anos de experiência e competências

técnicas e gestão no sector do petróleo e gás na Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) de Timor-Leste.

Atualmente, ele é o director da Unidade de Negócios de Gás da TIMOR GAP, cujas principais responsabilidades são gerir e coordenar todas as actividades de negócios dentro da área do gás natural, incluindo GNL, GPL e gasoduto.

#### *Experiência Profissional:*

|             |   |
|-------------|---|
| 2010 – 2011 | Coordenador do Projecto de GNL, <i>Task Force Pipeline</i> , SERN.  |
| 2007 – 2008 | Director de Planeamento, SERN.  |
| 2007        | Director de Política, Ministério do Petróleo, Minerais e Política Energética.                                 |
| 2006        | Assistente de Pesquisa, Departamento de Hidrologia da Universidade do Hawaii em Manoa, Honolulu, Hawaii, EUA. |
| 1999 – 2001 | Assistente de Línguas, UNAMET e UNTAET, Escritório de Maliana / Distrito de Bobonaro, Timor-Leste.            |

### Vicente da Costa Pinto

#### Director, Unidade da Refinaria & Serviços Petrolíferos



*Sr. Vicente Pinto*

O Sr. Vicente Pinto obteve em 2010 um Mestrado em Engenharia, especialização em Gestão de Petróleo e Gás pelo *Asian Institute of Technology (AIT)*, Bangkok, Tailândia.

O Sr. Pinto tem mais de dez anos de experiência profissional como funcionário público na área de administração e gestão de recursos petrolíferos e minerais.

O Sr. Pinto é o director da Unidade de Refinaria e Serviços Petrolíferos da TIMOR GAP, desde Outubro de 2011.

#### *Experiência Profissional:*

|             |  |
|-------------|--|
| 2006 – 2008 | Director de Geologia e Minerais, Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN).              |
| 2002 – 2005 | Director de Energia e Recursos Minerais, SERN.   |
| 1997 – 1999 | Funcionário público - como funcionário de campo no Departamento Mineiro do Governo da Indonésia. |

### Vicente de Paulo Angelo Lacerda

#### Director, Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística

O Sr. Vicente Lacerda obteve em 2008 um Mestrado em Geociências do



*Sr. Vicente Lacerda*

Petróleo, especialização em Geofísica do Petróleo pela Universidade Norueguesa de Ciências e Tecnologia, Trondheim, Noruega.

O Sr. Lacerda tem 16 anos de experiência na indústria do petróleo e gás e competências técnicas e de gestão. Ele começou a sua carreira em 1998 como funcionário - geólogo do Departamento Regional de Minas e Energia em Timor-Leste, com sede em Díli.

Atualmente, ele é director da Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística da TIMOR GAP (desde Janeiro de 2012). As suas funções incluem a gestão e coordenação da pesquisa e produção, bem como das actividades da base logística para a TIMOR GAP, nos termos do Decreto-Lei da TIMOR GAP, a Lei das Actividades Petrolíferas e outras leis e regulamentos pertinentes em vigor; e administrar e supervisionar o funcionamento da Unidade de E&P e Base Logística e gerir e supervisionar os funcionários da Unidade, com ênfase nas metas, trabalho em equipa,

motivação, sistemas estabelecidos e definição de prioridades com eficácia.

*Experiência Profissional:*

|             |   |
|-------------|---|
| 2008 – 2011 | Assessor de Geociência do Secretário de Estado, SERN.   |
| 2003 – 2005 | Director Técnico - Pesquisa e Desenvolvimento de Petróleo e Gás, Autoridade Nomeada do Mar de Timor para a Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), com sede em Díli. |
| 2001 – 2002 | Estagiário e Funcionário Técnico - Pesquisa e Desenvolvimento de Petróleo e Gás, Autoridade Conjunta do Timor Gap para o ZOCA /JPDA, em Darwin, Austrália.                        |
| 1998 – 2000 | Professor – Disciplina de Química, Politécnico de Hera e Colégio de St. Joseph, Balide, Díli.   |
| 1998 – 1999 | Funcionário - geólogo do Departamento Regional de Minas e Energia, Díli.  |

áreas de gestão de projectos, gestão financeira, gestão de recursos humanos e administração geral.

*Experiência Profissional:*

|             |   |
|-------------|---|
| 2010 – 2012 | Analista de Operações (Consultora) - Banco Mundial, Díli, Timor-Leste.                          |
| 2003 – 2006 | Gestora de Escritório - Embaixada da Austrália em Timor-Leste.                                  |
| 2001 – 2003 | Funcionária de Administração e Finanças-Organização Internacional para as Migrações (OIM) Díli. |
| 2000 – 2001 | Coordenador de Logística e Aprovisionamento, OXFAM Internacional, Díli.                         |
| 1998 – 1999 | Assistente de Administração e Finanças, Departamento de Finanças, Distrito de Oecússi.          |

## Jacinta Paula Bernardo

### Directora, Unidade dos Serviços Corporativos

---



**Sra. Jacinta Paula Bernardo**

A Sra. Jacinta Bernardo formou-se pela Universidade de Monash, em Melbourne, Austrália, com uma licenciatura em Negócios e Comércio, dupla especialização em Gestão de Recursos Humanos e Gestão; e Gestão de Turismo.

Actualmente, trabalha na TIMOR GAP como Directora da Unidade de Serviços Corporativos desde Maio de 2012, com as principais responsabilidades de garantir a realização eficaz e eficiente das operações corporativas e detém responsabilidades gerais, incluindo todos os aspectos da Gestão

Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Aprovisionamento, Tecnologias de Informação e Viagens & Logística e Administração Geral.

A Sra. Bernardo tem uma experiência profissional de mais de dez anos em agências internacionais de desenvolvimento, como o Banco Mundial, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), Embaixada da Austrália e a Oxfam International. Tem experiência nas

## 1.3 Unidades de Negócios

A TIMOR GAP desenvolve as suas actividades através de uma estrutura composta pelas seguintes Unidades:

- Unidade dos Serviços Corporativos;
- Unidade de Desenvolvimento de Negócios;
- Unidade de Negócios de Gás;
- Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística;
- Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos.

Em seguida, encontra-se a síntese do papel de cada unidade.

A **Unidade dos Serviços Corporativos** proporciona à Companhia os serviços de apoio essenciais e assegura a realização efectiva e eficiente das operações corporativas. Detém a responsabilidade geral pelos serviços corporativos da Companhia incluindo todos os aspectos da gestão dos recursos humanos, gestão financeira, gestão de tecnologias de informação e sistemas de comunicação, viagens e logística, gestão do aprovisionamento e administração geral.

A **Unidade de Desenvolvimento de Negócios** procura oportunidades comerciais para a TIMOR GAP e presta apoio comercial às outras unidades da companhia. Este apoio engloba questões jurídicas, análises e base de dados, identificação de oportunidades de negócio, e serviços de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente. A Unidade de Desenvolvimento de Negócios comunica igualmente com o Governo sobre questões relacionadas com as actividades da companhia.

A **Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística** é responsável pela gestão e coordenação das actividades no *upstream*, desenvolvendo a pesquisa e produção de petróleo e gás. A Unidade é igualmente responsável pelas actividades relativas à construção e funcionamento da base logística petrolífera.

A **Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos** é responsável pela gestão e coordenação do projecto da refinaria e pelas actividades no *downstream*, incluindo a distribuição e produtos petrolíferos em Timor-Leste.

A **Unidade de Negócios de Gás** é responsável pela gestão e coordenação de todas as actividades de negócios na área do gás natural, incluindo, GNL, GPL e o gasoduto.

## 1.4 Perspectiva Financeira

As demonstrações financeiras auditadas do grupo e da companhia foram efectuadas pelo auditor externo, a Deloitte, cujos resultados encontram-se explanadas no final deste relatório. No Relatório Anual da TIMOR GAP de 2013, os resultados expostos dizem respeito a um período de 12 meses e em consonância com o Governo de Timor-Leste, o exercício financeiro finda a 31 de Dezembro.

A Companhia adoptou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) de modo a garantir que o mecanismo de relato se baseia num padrão de renome. Excepto se indicado o contrário, as figuras exibidas neste Relatório são apresentadas em dólares americanos.

A TIMOR GAP recebeu um subsídio do Governo no valor de \$4 milhões para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 (\$1.8 milhões em 2012). Os outros rendimentos tiveram origem nas comissões contratuais por serviços no montante de \$223.414 (86.233 em, 2012) e a companhia iniciou operações comerciais com vendas de combustível no mercado grossista que totalizaram \$3.710.179, e auferiu rendimentos no montante de \$ 267.380 gerados pelo Terminal de Combustível de Hera.

As receitas alocadas para a condução de várias actividades de acordo com cada uma das cinco Unidades, assim como do Gabinete do Presidente & CEO, para o período de 12 meses são abaixo discriminadas:

| Gabinete e Unidades                             | Notas aos principais gastos incorridos durante o período  |
|---|---|
| Gabinete do Presidente & CEO                    | Custos de projectos estratégicos. Gastos relativos às reuniões do Conselho de Administração e da Direcção Executiva. Reuniões e negociações da Comissão Conjunta e Comissão do <i>Sunrise</i> . Consultorias e estudos relativos à estimativa das reservas ( <i>Greater Sunrise</i> ).  |
| Unidade dos Serviços Corporativos               | Gastos com o processo de recrutamento da Companhia, publicidade, desenvolvimento do capital humano, investimento em informação, infra-estruturas de tecnologias e comunicação, bens da Companhia, honorários da auditoria anual externa, honorários de consultoria e custos operacionais para toda a Companhia.   |
| Unidade de Desenvolvimento de Negócios          | Estudos de viabilidade, consultorias, gastos para apoiar vários projectos empresariais: terminal de recepção flutuante, postos de abastecimento de combustível a retalho, abastecimento de combustível à EDTL, terminal de Hera, <i>marketing</i> dos campos Bayu Undan (levantamento de condensado) e matérias-primas dos campos Kitan, complexo de armazenagem/terminal de importação de petróleo de Metinaro, subsidiária de serviços marítimos, cabo submarino.   |
| Unidade de Pesquisa & Produção e Base Logística | Gastos de projectos: projecto da JPDA 11-106, projecto da base logística de Suai (apuramento dos títulos de terras e propriedades, viagens de estudo para os líderes da comunidade e autoridades locais do distrito de Covalima à base de apoio de Lamongan na Indonésia e base logística de Kemaman na Malásia, bem como o aprovisionamento para o contrato de <i>design</i> e construção, início de construção), estudo de prospecção <i>onshore</i> de Timor-Leste, programa de cooperação <i>onshore</i> da CPLP, TLNG <i>upstream</i> , estudo de reavaliação de EKKN. |
| Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos    | Gastos de projectos relacionados com os estudos da refinaria de Betano (unidade de processamento de condensados – condensate splitter plant) e rede de postos de abastecimento de combustível.  |
| Unidade de Negócios de Gás                      | Estudos para os projectos da instalação marítima, gasoduto do campo de gás do Greater Sunrise para Beço, fábrica de GNL para processar o gás natural <i>onshore</i> em Beço, estudo da auto-estrada do gasoduto e marketing, actualizações regulares com a comunidade de Beço.  |

## 1.5 Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE)

---

Consciente da importância da riqueza dos recursos naturais do país para um desenvolvimento sustentável e para o bem-estar da população, Timor-Leste está empenhado numa total transparência na contabilidade dos rendimentos provenientes dos recursos petrolíferos, os quais são de longe a maior fonte de receitas do Orçamento Geral do Estado. O compromisso de Timor-Leste e da TIMOR GAP com a transparência está patente na adesão à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE).

O ITIE é uma aliança global de governos, companhias e grupos da sociedade civil colaborando na promoção de uma melhor transparência e gestão responsável das receitas dos recursos naturais. Uma maior transparência no modo como o país gere os seus recursos naturais, tais como o petróleo, gás, metais e minerais, permite assegurar que esses recursos beneficiam todos os cidadãos. Em 2008, Timor-Leste foi admitido como um candidato à implementação do ITIE e recebeu o Estatuto de Conformidade em 2010, o que significa que cumpre todos os requisitos das Normas do ITIE.

As Normas do ITIE garantem a divulgação integral dos impostos e outros pagamentos efectuados pelas companhias de petróleo, gás e mineiras ao Governo. Tais pagamentos são divulgados num Relatório Anual do ITIE, o qual permite aos cidadãos ter conhecimento dos montantes recebidos pelo Governo provenientes dos recursos naturais do país. Timor-Leste elabora Relatórios Anuais do ITIE que divulgam as receitas derivadas da extracção dos seus recursos naturais: as companhias divulgam o montante pago em impostos e outros pagamentos e o Governo divulga o montante recebido.

Nas próximas décadas, prevê-se que Timor-Leste acumule um volume substancial de receitas provenientes da produção de petróleo e gás. Até ao momento, a produção é maioritariamente oriunda da Área de Desenvolvimento Petrolífero

Conjunto localizada no Mar de Timor, particularmente dos campos de Bayu Undan e Kitan. Actividades adicionais *onshore* e *offshore* estão previstas, nomeadamente na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA - *Timor-Leste Exclusive Area*). O Governo adoptou um enquadramento jurídico para a produção petrolífera, tributação e gestão de receitas que é considerado como cumpridor com as melhores práticas internacionais.

### Enquadramento Jurídico Nacional

A Lei n.º 13/2005 (das Actividades Petrolíferas) refere que no quadro do direito internacional, Timor-Leste goza de direitos de soberania relativos à pesquisa, exploração e gestão dos seus recursos naturais, incluindo os recursos petrolíferos. Todos os recursos petrolíferos existentes no subsolo do seu território, tanto *onshore* como *offshore* pertencem ao Estado de Timor-Leste. Um dos objectivos desta Lei é assegurar a estabilidade e a transparência na regulação do desenvolvimento dos recursos petrolíferos. Por conseguinte, a Lei é complementada por requisitos de transparência.

O **Fundo Petrolífero** de Timor-Leste foi estabelecido através da Lei do Fundo Petrolífero (Lei n.º 9/2005), com o intuito de contribuir para uma gestão sensata para benefício da geração actual e das gerações vindouras. O Fundo Petrolífero contribui para uma política fiscal forte e será integrado no Orçamento Geral do Estado. O Fundo deverá ser gerido de forma prudente e operará de modo aberto e transparente, no quadro constitucional e jurídico. O Banco Central de Timor-Leste é o responsável pela administração do Fundo Petrolífero e o Ministério das Finanças é responsável pela sua gestão em geral e estratégia de investimento. O Presidente & CEO da TIMOR GAP, o Sr. Francisco da Costa Monteiro, é membro do Comité de Assessoria para o Investimento.

O departamento de gestão das receitas petrolíferas do Ministério das Finanças proporciona assessoria em transparência e responsabilização de acordo

com o ITIE e participa, em conjunto com a TIMOR GAP, enquanto empresa pública, no grupo de trabalho nacional do ITIE.

O Governo de Timor-Leste convidou a sociedade civil e a indústria a nomearem representantes de modo a formarem um grupo de múltiplos intervenientes múltiplos (MSG – *multi-stakeholder group*), cuja primeira reunião foi realizada em Maio de 2007. O então Secretário de Estado dos Recursos Naturais, actual Ministro do Petróleo e Recursos Minerais, S. Exa. Sr. Alfredo Pires, foi nomeado ponto focal para o processo do ITIE em Timor-Leste e presidente do MSG.

O MSG reúne-se mensalmente, juntando representantes do Governo (MPRM, ANP, Banco Central de Timor-Leste e Ministério das Finanças), indústria petrolífera incluindo a TIMOR GAP enquanto empresa pública, sociedade civil e organizações internacionais. O MSG tem como objectivo desenvolver os planos de actividades do ITIE, monitorizar os progressos, partilhar ideias, discutir, avaliar e também acompanhar a tomada de decisões do ITIE. Este enquadramento Isto pretende garantir que a implementação do ITIE em Timor-Leste é alcançada e está em consonância com os requisitos das normas internacionais.

O MSG constituiu o Gabinete de Apoio de Secretaria ao TL-ITIE que se encontra em funcionamento desde Julho de 2008 e está sob a alçada do MPRM. A Secretaria apoia as actividades do MSG e organiza formações, *workshops* e seminários. Assegura que os relatórios do TL-ITIE estão completos e disponíveis para o público.

Timor-Leste está orgulhoso em ser o primeiro país do sudeste asiático e o terceiro no mundo a alcançar o Estatuto de Conformidade da ITIE.

Em Junho de 2012, seis meses após o início das suas actividades, a TIMOR GAP tornou-se uma das poucas companhias nacionais de petróleo a apoiar o ITIE.



*O Presidente da TIMOR GAP a discursar para a audiência na Conferência Mundial em Sidney.*

A TIMOR GAP participou com uma delegação de alto nível na conferência mundial do ITIE realizada em Sydney de 18 a 23 de Maio de 2013. Nesta sexta conferência mundial do ITIE, a nova Norma do ITIE foi aprovada e divulgada, assegurando um maior nível de transparência. A conferência em Sydney focou-se no modo como o ITIE está a conduzir para a mudança os 39 países implementadores, entre os quais se encontra Timor-Leste.

## 1.6 Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente

---

Entre as principais preocupações da TIMOR GAP salienta-se a protecção e promoção da saúde, segurança e meio ambiente, bem como assegurar um elevado nível de qualidade e responsabilidade social. Estas preocupações moldam a forma como a companhia petrolífera estatal conduz os seus negócios e actividades e como se relaciona com as pessoas e comunidades. Neste sentido, os projectos geridos e desenvolvidos pela TIMOR GAP, nomeadamente o Projecto Tasi Mane, são baseados em estudos que avaliam os potenciais impactos no meio ambiente e nas comunidades.

Os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) foram realizados pela TIMOR GAP e parceiros, com o objectivo de identificar, prever, avaliar e mitigar potenciais impactos biofísicos, sociais e outros impactos relevantes dos projectos. Um EIA determina as mudanças positivas e negativas dos parâmetros ambientais e sociais.

A Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) é o primeiro passo na avaliação dos efeitos ambientais. No apoio ao desenvolvimento da indústria nacional

de petróleo, que TIMOR GAP está a gerir. Um dos principais estudos realizados foi um AAE, em 2012, para dois agrupamentos industriais: a refinaria e complexo petroquímico de Betano, e a fábrica de GNL de Beaçõ.

O projecto da Base Logística do Suai, que será o primeiro agrupamento industrial a ser construído e que dispõe de informações mais detalhadas, produziu um EIA completo.

A identificação dos impactos potencialmente negativos sobre o meio ambiente e a comunidade, e medidas específicas para os evitar, gerir e mitigar são uma componente integrante dos estudos da TIMOR GAP e do processo do EIA. Os processos conduzidos e que contaram com a participação da TIMOR GAP envolveram muito tempo e esforço nas **consultas** das partes intervenientes e "socialização" nas três áreas da costa sul do Projecto Tasi Mane: Suai, Betano e Beaçõ. A consulta com as comunidades que residem no local e os contactos com os líderes do distrito, subdistrito e aldeias locais continuaram em 2013, sob a orientação do Ministério do Petróleo e dos Recursos Minerais.

O objectivo consiste em informar a população e garantir que os projectos são compreendidos pelas comunidades locais, os benefícios destacados e as preocupações abordadas.

Após a conclusão dos estudos, a TIMOR GAP submeteu o EIA para a base logística do Suai e a AAE para a refinaria e a fábrica de GNL à Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), como parte do processo de obtenção da licença ambiental.

Em 2013, a licença ambiental para o agrupamento do Suai (base logística e aeroporto) foi concedida.

### **Desenvolvimento da Saúde, Segurança e Meio Ambiente na Companhia**

Em 2013, a TIMOR GAP iniciou os trabalhos de elaboração das normas, regulamentos e procedimentos do Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, incluindo a proposta dos Termos de Referência do referido sistema. As políticas e procedimentos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente encontram-se em fase de implementação, sendo consideradas de primordial importância, como um dos principais requisitos para operar na área de petróleo e gás.

Adicionalmente, alguns equipamentos básicos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente foram adquiridos para auxiliar a implementação contínua dos projectos da TIMOR GAP.



*Apresentação sobre segurança no local de trabalho*

Desde 2011, a TIMOR GAP enviou vários funcionários para participar em formações de Saúde, Segurança e Meio Ambiente no estrangeiro. O objectivo é expandir e melhorar a sua consciência a nível das questões de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, de modo a melhorar a sua eficiência no trabalho. As formações abordaram questões como a segurança básica em termos de saúde, desenvolvimento de um plano de resposta de emergência, auditoria de segurança entre outros.

Foram apresentados ISO 14001: 2004, ISO 9001: 2008 e OHSAS 18001: 2007, requisitos para um sistema de gestão da qualidade (*International Organization for Standardization*).

Entretanto, a TIMOR GAP deu início à implementação de algumas medidas temporárias para monitorizar e relatar acidentes e incidentes ocorridos nas actividades da Companhia.



## 2 – Os Nossos Recursos Humanos

---

### 2.1 Desenvolvimento Institucional

Nestes primeiros anos de actividade, a TIMOR GAP está empenhada em continuamente maximizar e desenvolver as competências e capacidades dos seus funcionários. Enquanto companhia recém-estabelecida, o desenvolvimento institucional corporativo da TIMOR GAP é de primordial importância. Durante 2012, inúmeras políticas foram aprovadas, constituindo a base do desenvolvimento corporativo e abrangendo a visão e missão, política de trabalho, aprovisionamento entre outros aspectos principais.

A TIMOR GAP é responsável por assegurar que os seus funcionários detêm as competências e a formação necessárias à gestão do desenvolvimento da indústria nacional de petróleo e gás. Neste sentido, os recursos humanos da companhia estão em constante progresso através do desenvolvimento de programas e formações em várias áreas da indústria petrolífera, um esforço consolidado em 2013.

Estão igualmente a ser proporcionados o desenvolvimento de competências e formações no local de trabalho através de estágios em companhias internacionais de petróleo e gás, como por exemplo, o estágio a decorrer na PTT, Tailândia, com o consultor JP Kenny, consultor Toyo-Thai, ATT, entre outros. Outros estágios estão previstos com a Galp Energia de Portugal, Pertamina, ENI e Royal Dutch Shell.

### 2.2 Desenvolvimento Profissional dos Recursos Humanos

Em 2013, o número de funcionários da Companhia continuou a crescer. Iniciando as suas actividades com 22 funcionários no início de 2012, no final do ano este número tinha subido para 71 funcionários.

Além disso, através de um processo amplo e competitivo de recrutamento e selecção com início em Março de 2013, a TIMOR GAP enveredou por um recrutamento com um número de candidatos interessados para todas as posições anunciadas a ascender a 1,200.

Em Dezembro de 2013, a Companhia totalizava o número de 95 funcionários, com uma distribuição por géneros de 69 homens e 26 mulheres.

Do total de 95 funcionários que fazem parte da companhia, actualmente, a TIMOR GAP emprega:

- 36 Engenheiros e funcionários técnicos
- 13 Funcionários de administração e apoio
- 9 Engenheiros de petróleo
- 8 Geólogos
- 4 Funcionários financeiros
- 4 Funcionários de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- 4 Assessores do Presidente & CEO
- 3 Geocientistas
- 3 Funcionários de finanças de projectos
- 3 Comerciais (*trading staff*)
- 2 Funcionários jurídicos
- 2 Funcionários de aprovisionamento
- 2 Funcionários de tecnologias de informação
- 2 Consultores internacionais

Os funcionários são recursos fundamentais necessários à concretização da missão da companhia. A sua motivação e dedicação são elementos cruciais para o crescimento e sucesso da companhia nacional de petróleo. A TIMOR GAP faculta aos seus funcionários a oportunidade de usufruírem de uma formação e treino que lhes permite melhorar progressiva e continuamente as suas competências, desempenho e aumentar o conhecimento não só na sua área de especialidade, como na indústria do petróleo e do gás em geral.

À semelhança de 2012, durante 2013, os funcionários participaram em várias formações, no local de trabalho e no estrangeiro. Os funcionários beneficiaram igualmente de estágios em outras companhias e participações em várias conferências e *workshops*, tal como abaixo explanado.

## Formação no local de trabalho

- Geologia da área do poço.
- Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE), pela *St. John Ambulance of Northern Territory*, Austrália.



*Formação em Saúde, Segurança e Meio Ambiente pela St. John Ambulance*

- Vão livre de gasodutos, JPK.
- Geotécnica *3-D Plaxis* para projectos de engenharia civil e estrutural.
- Garantia de fluxo básico e avançado com o *software* OLGA, facultado pela Schlumberger Austrália, Pty Ltd.
- **Curso de Língua Inglesa** – nível básico e avançado.
- **Curso de Língua Portuguesa** – O curso de Língua Portuguesa teve início este ano e comporta dois níveis (básico e avançado), a fim de melhorar a fluência e a mestria na segunda língua oficial de Timor-Leste.

## Workshops

- *Workshop* técnico sobre o campo do *Greater Sunrise*, 17 de Janeiro de 2013, Díli, Escritório da TIMOR GAP.
- *Workshop* da EXCITOS sobre o *software* SAP, Díli, 17 – 24 de Abril de 2013.
- *Workshop* em Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - *International Financial Reporting Standard*) na indústria do petróleo e gás, no Dubai, 13 – 16 de Maio de 2013.
- *Workshop* sobre FEED das Instalações Marítimas, 10 – 12 de Junho de 2013.

- *Workshop* sobre a cooperação conjunta entre a Shell e TIMOR GAP, Díli (Escritório da TIMOR GAP), 11 de Julho de 2013.
- Delimitação da Fronteira Marítima, Singapore, 25 – 27 de Setembro de 2013.
- *Workshop* Regional de ITIE em Jakarta, 2-5 de Dezembro de 2013.
- Seminário sobre consciencialização para a segurança em terminais petrolíferos.
- *Workshop* sobre gestão de crocodilos, Díli.

## Cursos e Formações

- Formação em ACCPAC e *Norming Asset* em Jakarta, 4 – 15 de Fevereiro de 2013.
- Curso de inglês instrumental em Singapura, 7 – 29 de Março de 2013.
- Cursos de Engenharia e Perfuração de Poços, 18 – 20 de Março, Kuala Lumpur, Malásia.
- Curso de Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) na Malásia, 18 – 22 de Março de 2013.
- Formação em gestão logística em Bandung, 19 – 22 de Março de 2013.
- Curso de inglês instrumental em Singapura, 4 – 24 de Abril de 2013.
- Formação em Funcionalidade e Ferramentas do SIG (GIS - *Geographic Information System*), ESRI Singapore, 20 de Abril – 1 de Maio de 2013.
- Formação em Segurança, Jakarta e Bandung, 19 de Maio – 6 de Junho.



*Formação em Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente*

- Formação em Saúde & Segurança Básica, Plano de Resposta de Emergência, Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Auditoria à Segurança e ISO 9001, Jakarta e Bandung, 20 de Maio – 13 de Junho de 2013.
- Negociação de contratos de gás e GNL, Jakarta, 20 – 22 de Maio de 2013.
- Formação profissional em gestão de contratos de aprovisionamento de petróleo e gás, Malásia, 24 – 26 de Junho de 2013.
- Aplicação *Plaxis 2D*, Yogyakarta, Indonésia, 24-28 de Junho de 2013.
- Formação em transporte de gás natural, Malásia, 19-30 de Agosto de 2013.
- Formação em *Lotus Domino Brow Belt R8.5 & Lotus Notes Support R8.5* em Jakarta, 2 – 12 de Setembro de 2013.
- Gestão dos Recursos Humanos e Sistema de Administração e Folha de Pagamento (*Payroll*), Jakarta, 30 de Setembro – 8 de Outubro de 2013.
- Comércio Internacional de Petróleo & Gestão de Risco de Preço & Gestão Avançada de Risco de Preço em Singapore, 7 – 11 de Outubro de 2013.
- Gestão de Viagens de Trabalho em Bandung, 22 – 24 de Outubro de 2013.
- Curso de Contabilidade Básica em Jakarta, 18 – 23 de Novembro de 2013.
- Formação em Gestão de Armazéns em Jakarta, 19 – 21 de Novembro de 2013.
- MBA, modelação financeira com o *excel*, Singapore, 18-22 de Novembro de 2013.
- Liderança e dinâmicas de equipa no sector do petróleo e gás, Kuala Lumpur, Malásia, 25 – 27 de Novembro de 2013.
- *Workshop* sobre economia de projectos petrolíferos e análise de risco, Bali, 25-28 de Novembro de 2013.
- Formação em sistemas de arquivos e escritórios modernos em Jogjakarta, 2 – 4 de Dezembro de 2013.
- Comunicação Corporativa, Escritórios Modernos, Sistema de Arquivos e Administração, e Técnica de

Elaboração de Relatórios em Jogjakarta, 16- 27 de Dezembro de 2013.

- Análise Financeira e Reporte para Funcionários em Jogjakarta, 15 - 18 de Dezembro de 2013.

## Conferências

As conferências são eventos nos quais peritos da indústria se reúnem e partilham experiências, conhecimentos, tecnologias, aplicações, pesquisas e desenvolvimentos de resultados, etc. A participação da TIMOR GAP nestes eventos é necessária não só pelo propósito de adquirir experiência com os peritos da indústria, mas também, e talvez mais importante, para *networking*. Funcionários seleccionados com funções de gestão usufruíram da oportunidade de participarem em várias conferências internacionais durante o ano de 2013:

- Conferência do SEAPEX (Sociedade de Exploração de Petróleo do Sudeste Asiático), Singapura, 8 – 11 de Abril.
- Conferência de Tecnologia *Offshore*, Houston, EUA 6 – 9 de Maio de 2013.
- Conferência Mundial de ITIE em 2013 em Sydney, Austrália, 22 – 25 de Maio.
- Programa de parceria de petróleo e gás da Indonésia, 9 – 22 de Junho de 2013.
- Pilares e Fundações Profundas, Sydney, Austrália, 26-28 de Novembro de 2013.

## Destacamentos e formação no local de trabalho

Com o objectivo de proporcionar experiências profissionais internacionais e fortalecer os seus conhecimentos e competências, a TIMOR GAP, através dos seus parceiros de negócios internacionais, facultou programas de destacamentos e colocações no mercado do trabalho para alguns dos seus funcionários.

No ano passado, dois funcionários foram colocados na PTT Global Chemical Public Company na Tailândia (por 2 anos) – destacamento nas operações da Refinaria Map Ta Phut, o qual está ainda a decorrer (conclusão prevista para meados de 2014). Durante o período de destacamento, os funcionários assistem de perto às operações e

manutenção da refinaria.

Vários outros funcionários foram igualmente colocados no escritório do consultor Toyo-Thai em Bangkok (por 4 meses, com início em Março e Agosto de 2013), focando-se no controlo de projectos, engenharia de processamento e estimativa de custos. Esta formação no local de trabalho está prevista nas cláusulas relativas ao desenvolvimento local do FEED para o projecto da refinaria de Betano.

A formação em sala de aula agendada em Díli foi igualmente incluída nas disposições do desenvolvimento local (*design* de terramotos e gestão de projecto). Foi ministrada pela Toyo-Thai, com enfoque no FEED do projecto da refinaria de Betano, nos dias 22 a 23 de Abril de 2013.

Realizou-se igualmente um destacamento nos escritórios do consultor ATT em Bangkok, por 4 meses, cobrindo as questões de estudo do terreno, engenharia civil e costeira, estimativa de custos, gestão de águas e selecção do local.

Tal como mencionado anteriormente, outros estágios estão a ser definidos com a Galp Energia de Portugal e a Royal Dutch Shell.

### Licença de Estudo

A TIMOR GAP permite igualmente que os seus funcionários aprofundem os seus estudos como uma opção de desenvolvimento profissional. Nesse sentido, é concedida uma licença de estudo com o propósito de permitir aos funcionários a prossecução dos seus estudos, a qual irá melhorar o seu contributo para companhia no futuro.

Actualmente, dois dos nossos funcionários encontram-se em licença de estudo:

- Mestrado em Geociências – Caracterização de Jazidas na Universidade de Tulsa, Oklahoma, EUA.

- Mestrado em Engenharia do Petróleo na Universidade de Massachusetts, EUA.

## 2.3 Políticas de Recursos Humanos

### Gestão de Desempenho

A Política de Gestão de Desempenho para os funcionários é um requisito da Política de Trabalho da TIMOR GAP e começou a ser delineada em 2012, com o objectivo de:

- rever o desempenho profissional dos funcionários;
- determinar a qualidade dos serviços e reconhecer prestações de excelência;
- identificar necessidades de aprendizagem e desenvolvimento;
- assegurar a realização de objectivos individuais, em ligação com os objectivos organizacionais.

Os Procedimentos e Política de Gestão de Desempenho para os funcionários assim como o Acordo de Contribuição (Desempenho) foram aprovados em 2013 e serão implementados em 2014.

A Política aplica-se a todos os funcionários da TIMOR GAP com um contrato a tempo inteiro e abrange os objectivos e indicadores chave de avaliação de desempenho (KPIs) por um determinado período de trabalho. Este sistema proporciona a transmissão de *feedback* e auxilia a identificação e planeamento das necessidades de desenvolvimento dos funcionários assim como a definição dos KPIs para os funcionários, que consistem em medidas utilizadas para rever o progresso individual e organizacional relativamente às suas metas e objectivos.

### Estratégia de Gestão de Talentos

A visão e missão da Companhia requerem uma Estratégia de Gestão de Talentos, de modo a capturar, desenvolver, reter e multiplicar os melhores talentos em Timor-Leste. Em 2013, a TIMOR GAP concluiu que um projecto de desenvolvimento dos recursos humanos era necessário à definição do Modelo de Gestão de Talentos, o qual irá permitir:

- A clarificação e padronização das funções da Companhia;
- A definição das competências chave necessárias à operacionalização da visão e missão da TIMOR GAP;
- A definição do modelo de gestão de desempenho, reforçando uma cultura de meritocracia.

Esta estratégia permite igualmente o alinhamento da

estratégia empresarial com o desenvolvimento do capital humano da companhia.

## Modelo de Competências

A estratégia empresarial e a cultura corporativa determinam as competências críticas ao sucesso do desempenho. As competências são conhecimentos, capacidades e atitudes associadas a um desempenho de topo num trabalho. A TIMOR GAP reconhece as competências chave do desempenho (liderança, competências estratégicas, pessoais e profissionais) e aquelas que irão permitir um crescimento sustentável. Estas medidas podem auxiliar no processo de contratação, promoção e tomada de decisões e orientação das necessidades de treino e desenvolvimento.

O modelo de competências é útil na comparação do perfil dos funcionários com as competências requeridas pela função.

## Plano de Progressão de Carreira

O modelo de competências é útil no recrutamento e colocação de funcionários e proporciona igualmente uma estrutura de progressão na carreira. Considerando os resultados da avaliação de competências, é possível gerir com mais eficiência o desenvolvimento da carreira dos funcionários e planear a sua progressão em direcção ao seu novo papel dentro da TIMOR GAP.

## 3 – Upstream

---

### 3.1 TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda

A TIMOR GAP foi estabelecida com o principal objectivo de tomar parte no desenvolvimento dos recursos petrolíferos de Timor-Leste. As actividades da Companhia na pesquisa e produção (E&P) serão executadas *onshore* e *offshore*, na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA), assim como na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA). Ambas as áreas localizam-se no Mar de Timor, embora a JPDA seja administrada conjuntamente por Timor-Leste e pela Austrália.

A Lei n.º 13/2005 (das Actividades Petrolíferas), o Código

de Exploração Mineira de Petróleo (Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto) e os Contratos de Partilha de Produção (PSC - *Production Sharing Contracts*) exigem a constituição de uma sociedade veículo - SPV (*Special Purpose Vehicle*) – como requisito para assinar um contrato de partilha de produção.

Em 2012, a TIMOR GAP estabeleceu uma subsidiária detida a 100% – a TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, uma SPV para desenvolver actividades de E&P no Bloco 11-106 na JPDA, e negociou uma parceria (JV) com potenciais parceiros.

## O Primeiro Contrato de Partilha de Produção da TIMOR GAP

No memorável dia 13 de Abril de 2013, a TIMOR GAP assinou o seu primeiro Contrato de Partilha de Produção através da subsidiária TIMOR GAP PSC 11-106, a fim de iniciar a pesquisa *offshore* na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto, com a companhia italiana ENI e a japonesa INPEX como parceiros, e a autoridade reguladora, a Autoridade Nacional de Petróleo (ANP).

Na parceria, a subsidiária da TIMOR GAP detém um interesse participativo de 24%, a qual representa um bom ponto de partida para o nível de capacidade da companhia nacional de petróleo e a qual traduz igualmente um valor simbólico, na medida em que assinala o número de anos em que Timor-Leste lutou pela sua independência. A ENI, a Operadora, detém um interesse participativo de 40.53% e a INPEX de 35.47%.

A área de contrato a explorar situa-se aproximadamente a 240 Km a sul de Díli e 500 km a noroeste de Darwin, abrangendo uma área de 662 km<sup>2</sup> adjacente ao campo de produção petrolífera Kitan, e encontra-se a uma profundidade média de 350m.



Os parceiros de JV do PSC 11-106: TIMOR GAP, ENI e INPEX

O campo Kitan iniciou a produção em Outubro de 2011 e é igualmente operado pela ENI. O petróleo do campo Kitan é produzido através de poços submarinos em águas profundas ligados a um FPSO (unidade flutuante de produção, armazenagem e expedição) atingindo um pico de produção de 40,000 bpd.

O grupo empreiteiro do PSC 11-106 está empenhado em perfurar dois poços de pesquisa nos dois primeiros anos de actividade e com a opção, em separado, de perfurar dois poços adicionais.



Cerimónia de assinatura do novo PSC 11-106: TIMOR GAP, parceiros do JV e ANP

O grupo empreiteiro do contrato JPDA 11-106 irá focar-se principalmente num estudo de reservas já confirmadas mas que ainda não se encontram em produção situadas nos campos de Krill, Squilla, Jahal e Kuda Tasi (+/- 20MMbbls), consistindo o conceito da eventual produção na ligação às instalações do Kitan.

A reavaliação da área JPDA 11-106, recorrendo a todos os dados de poços e sísmicos disponíveis, pode revelar outras potenciais localizações para perfuração. A pesquisa será concentrada na avaliação das jazidas de arenito (*plower sandstone*) do Jurássico e na revisão da integridade de *fault trap*, que são essenciais à pesquisa nesta região.

O Contrato de Operação Conjunta (JOA – *Joint Operating Agreement*) foi assinado no dia 23 de Outubro de 2013 (data de entrada em vigor do contrato de partilha de produção).

A primeira reunião da Comissão de Operações e Comissão Técnica decorreu em Perth nos dias 27 e 28 de Novembro e incluiu discussões relativamente ao programa de trabalho e orçamento, actualizações sobre o trabalho técnico, programa de prospecção e perfuração (possível pesquisa no 4º trimestre de 2014).

### 3.2 Estudos de Prospecção *Onshore* de Timor-Leste

Em 2013, foi realizada uma avaliação geológica a fim de definir potenciais localizações *onshore* para pesquisa. A avaliação incluiu o mapeamento do terreno e interpretação de fotografias geológicas, combinados com a interpretação de resultados de perfuração *onshore* anteriores e revisão de documentação.



Pesquisa *onshore* – visita de campo com a UWA

curtas na área alvo de modo a procurar provas de ângulos significativos de deslizamentos na falha ocorridos na área.

Esta avaliação foi realizada pela TIMOR GAP e a *University of Western Australia* (UWA).

O mapeamento geológico *onshore* realizado com os docentes da UWA foi conduzido de 3 a 18 de Novembro, abrangendo as seguintes áreas: Soibada (rio de Sahen), trabalho de laboratório em Hera, assim como o rio de Culocau em Barique e Vemasse. O relatório final foi apresentado no final do ano.



*Visita de campo a Same – formação de Aitutu exposta entre a estrada de Ainaro e Same*

Adicionalmente e em consonância com o nosso plano de prospecção, no início de 2013, os geólogos da Companhia visitaram vários distritos de Timor-Leste com o propósito de procederem a pesquisas geológicas preliminares, de modo a obterem uma melhor compreensão das fontes de petróleo e da estratigrafia do Pérmico, Triássico e Jurássico no *onshore* de Timor-Leste.



*Visita de campo – observação da amostra durante a visita de campo onshore*

## Figuras das Actividades de E&P



*Recolha de amostras e observação durante a visita de campo onshore*



*Registo de dados estratigráficos no Rio de Sahem pelos geólogos de campo da TIMOR GAP*



*Mapeamento de campo do Grupo Wailuli (Rio Sahem) por geólogos de campo da TIMOR GAP*



*Preparação da descamação de acetato no campo pelos geocientistas da TIMOR GAP*



*Análises no laboratório de Hera das amostras recolhidas no campo*



*Pesquisa no onshore- visita de campo com a UWA*

## 3.3 Consórcio da CPLP para Pesquisa



## Onshore

A TIMOR GAP, seguindo instruções do Governo, em coordenação com a ANP, apresentou a várias companhias nacionais de petróleo da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) uma proposta para criação de um consórcio da CPLP para pesquisa no *onshore* de Timor-Leste.



Com o Presidente da GALP Energia – Consórcio CPLP

Em 2013, contactos e discussões tiveram lugar no âmbito da prossecução da implementação deste programa de cooperação para pesquisa e produção conjunta.



Reunião da Delegação da TIMOR GAP e da ANP com a GALP Energia sobre o Consórcio da CPLP

A TIMOR GAP preparou então um pacote com os dados *onshore* destinados à partilha com as companhias petrolíferas da CPLP.

## 3.4 Outros Estudos *Upstream*

### Timor GNL *Upstream*

Em 2013, foi requisitado um estudo estratégico de revisão e validação do conceito de desenvolvimento *upstream* do *Greater Sunrise*.

O objectivo principal deste estudo é obter uma estimativa independente do custo do conceito de desenvolvimento *upstream* do Timor-Leste LNG (TLNG – Timor Liquefied Natural Gas) de modo a apoiar a avaliação dos trabalhos anteriores realizados pelos proponentes do projecto *Sunrise*.

O estudo visa igualmente apoiar a TIMOR GAP, em particular, e Timor-Leste, em geral, na avaliação de conceitos alternativos de desenvolvimento *upstream* para os campos do *Greater Sunrise*.



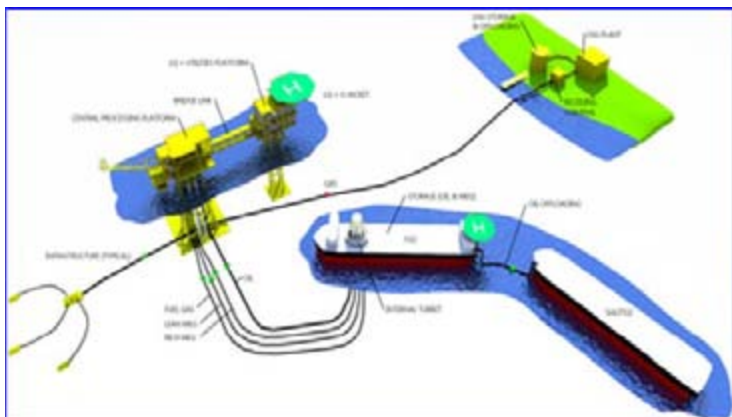
Instalações *upstream* TLNG do *Greater Sunrise* – opção do FPSO

Adicionalmente, tenciona providenciar uma análise comparativa de custo (+/- 50%) para as opções *upstream*, em adiamento de estudos de *Front-End Engineering Design* mais detalhados que são essenciais ao desenvolvimento de uma estimativa de custos classe 2 (+/- 30%).

O estudo foca-se na estimativa de custos e peso das instalações de produção *upstream* associadas aos campos mencionados. Foram apresentadas duas opções para o desenvolvimento do conceito de TLNG, sujeitas a confirmações adicionais em estudos posteriores:

1. FPSO – unidade de produção, armazenagem e expedição (*Floating Production, Storage and Offloading*);
2. Plataforma fixa (CPP – *Central Processing Platform*) +

FSO – unidade de armazenagem e expedição (*Floating Storage and Offloading*).



Instalações upstream TLNG do Greater Sunrise – opção CPP + FPSO

Os resultados preliminares e as conclusões do estudo indicam que a opção da plataforma fixa e FSO é tecnicamente mais preferível em detrimento da opção de FPSO.

## Estudo de Reavaliação EKKK

O complexo de campos EKKK (Elang, Kakatua e Kakatua North) está localizado na JPDA. O complexo iniciou produção em Julho de 1998 e, em Setembro de 2007, foi encerrado. Um estudo deverá ser realizado para rever a petrofísica e a produção dos poços nessas áreas, concentrando-se nas jazidas *Jurassic Plover* de modo a verificar se ainda é possível obter uma produção significativa recorrendo-se às técnicas de *EOR*.

A TIMOR GAP acredita que ainda subsistem reservas suficientes no campo e possivelmente na estrutura adjacente Elang West, que justifica a implementação de um projecto de Recuperação de Petróleo Melhorado (*Improved Oil Recovery*), de forma a extrair do campo o petróleo recuperável remanescente.

Durante 2013, a revisão do material de apresentação e do pacote de dados do EKKK foi concluída. Revisões e avaliações de dados adicionais estão planeados para o futuro com o envolvimento de potenciais parceiros.

## Cooperação com a Shell

A TIMOR GAP realizou um *workshop* com a Shell em 2013, relativamente à possibilidade de estabelecer uma cooperação na Área Exclusiva de Timor-Leste (TLEA).



Reuniões com a Shell



Apresentação da Shell

## 4 – Oportunidades de Negócios e Parcerias

### 4.1 Projectos em destaque

Com a criação da TIMOR GAP, as responsabilidades respeitantes às actividades empresariais do sector petrolífero são cometidas à Empresa Pública. Desde 2012, com o V Governo Constitucional, a companhia encontra-se sob a supervisão do Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM).

A TIMOR GAP actua em conformidade com os princípios de boa governação corporativa e gestão eficiente, assegurando a viabilidade económica e estabilidade financeira, almejando proteger os interesses de Timor-Leste no sector petrolífero e em linha com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional de 2011-30.

Durante 2013, a TIMOR GAP geriu inúmeros projectos e estudos, alguns em continuação do ano anterior e outros projectos novos:

- Terminal flutuante de Hera;
- Abastecimento de combustível à EDTL;
- Posto de Abastecimento de Combustível a retalho;
- *Marketing* de Bayu Undan [levantamento de condensados (*condensate lifting*)];
- Unidade de processamento de condensados (refinaria)
- Terminal de importação de petróleo de Metinaro/complexo de armazenagem;
- Subsidiária de serviços marítimos;
- Estudo de viabilidade do cabo submarino.

#### ▪ Terminal Flutuante de Hera

De modo a assegurar o abastecimento de produtos petrolíferos necessários à satisfação da procura nacional, a TIMOR GAP está empenhada em disponibilizar um terminal de recepção e armazenagem para esses produtos.

Vários estudos foram conduzidos neste âmbito:

- Estudo exploratório das condições ambientais básicas de Hera.
- Estudo batimétrico de Hera.
- Estudo meteo-oceanográfico de Hera.

Em 2013, a TIMOR GAP em cooperação com a Isar Multi Guna (IMG), uma subsidiária da IAHC, conseguiu instalar um sistema convencional de ancoragem por bóias com um conjunto de mangueiras flutuantes de modo a permitir o abastecimento directo do combustível à central eléctrica de Hera.



*Lançamento do terminal de combustíveis Hera – 9 de Maio de 2013*

Em Abril de 2013, a instalação do terminal de recepção flutuante foi concluída e em Junho de 2013, o primeiro carregamento de combustível foi entregue à EDTL.

A TIMOR GAP facilitou a descarga de combustível na EDTL, Hera, efectuada pelo fornecedor/operador, o qual recorreu ao terminal da Companhia.

#### ▪ Postos de Abastecimento de Combustível a Retalho

A TIMOR GAP está a desenvolver o projecto de estabelecer uma rede de postos de abastecimento de combustível de venda a retalho, perspectivando a construção de um posto em cada um dos 13 distritos do país.

Uma das possibilidades é desenvolver este projecto com a Pertamina, da Indonésia. As duas companhias estatais

estão a explorar a possibilidade de uma cooperação no sector comercial do petróleo e gás em Timor-Leste, com particular relevância nas actividades *downstream* (postos de abastecimento de combustível).



*Pesquisa ao local e instalação da placa para o posto de abastecimento de combustível*

Prevê-se que em 2013, estudos ambientais sejam necessários ao desenvolvimento dos postos de abastecimento de combustível a retalho.

#### ▪ **Projecto de Desenvolvimento da Refinaria**

A TIMOR GAP e a companhia PTT International da Tailândia conduziram conjuntamente um estudo detalhado a fim de estabelecer uma unidade de processamento de condensados (*condensate splitter plant*) em Timor-Leste. O estudo teve por base o objectivo da TIMOR GAP e do Governo de Timor-Leste de construir uma refinaria com capacidade de produção de 30,000 bpd.



*Cerimónia de assinatura do Acordo de Comercialização Conjunta e Acordo de Cooperação Conjunta entre a TIMOR GAP e a PTT*

Em Fevereiro de 2013, a TIMOR GAP assinou um acordo de cooperação conjunta com a PTT International. Ambas as companhias estão a trabalhar no estudo *Front End Engineering Design* (FEED) da refinaria de Betano, estudo de mercado doméstico e internacional, e outros estudos relacionados.

Um relatório do estudo de viabilidade será elaborado, para permitir a análise da possibilidade de constituição de uma empresa detida por ambas as entidades para implementar o projecto.

#### ▪ **Marketing de Bayu Undan (levantamento de condensado)**

A TIMOR GAP assinou igualmente um acordo de comercialização conjunta com a PTT Public Company, a fim de levantar e comercializar em conjunto a quota-parte do Governo de Timor-Leste da produção dos campos de *Bayu Undan* e *Kitan*.

Timor-Leste detém o direito a um total combinado do volume de levantamentos (*lifting*) de  $\pm 6,750,000$ - $10,000,000$  barris por ano (bpa) a partir das áreas de contrato mencionadas. A TIMOR GAP pretende comercializar e vender a quota-parte de petróleo bruto do Governo de Timor-Leste proveniente desses Contratos de Partilha de Produção.

#### ▪ **Concursos para serviços *offshore* na JDPa**

A TIMOR GAP participou em vários concursos para serviços *offshore* na área da JDPa, quer para o campo de *Bayu Undan* quer de *Kitan*, que são operados respectivamente pela ConocoPhillips e ENI/Bluewater. Em Outubro de 2013, pela primeira vez a ConocoPhillips qualificou a TIMOR GAP como elegível para licitar e integrar a lista de fornecedores (para bens e serviços gerais).

Em Dezembro de 2013, a TIMOR GAP em consórcio com a Siglar e a SDV Timor-Leste, submeteu uma proposta técnica e comercial à ConocoPhillips para um estudo subaquático e de gasoduto. Adicionalmente, a TIMOR GAP e os seus parceiros participaram igualmente em outros concursos *offshore*, tais como para transporte ou

embarcações de abastecimento, produtos exclusivos resistentes à corrosão em *offshore* e serviços relacionados com as instalações do *Bayu Undan*.

#### ▪ Terminal de Importação de Petróleo/ Complexo de Armazenagem de Metinaro

Vários estudos foram realizados neste âmbito:

- Pesquisa batimétrica de Metinaro.
- Estudo meteo-oceanográfico de Metinaro.
- Estudo Conceptual do terminal de importação de petróleo de Metinaro.
- Modelo de Ondas Regional de Timor-Leste.

De modo a garantir a segurança nacional de abastecimento de combustível, a TIMOR GAP efectuou um estudo de viabilidade para um complexo de armazenagem em Metinaro.

Este projecto da TIMOR GAP é igualmente denominado de *stock* nacional de reservas.

O estudo antecipa a possibilidade de constituir reservas de vários produtos com uma capacidade estimada de 50,000 MT para *diesel* e 30,000 MT para gasolina. Prevê-se igualmente que esta seja uma reserva de grandes dimensões (suficiente para 90 dias).

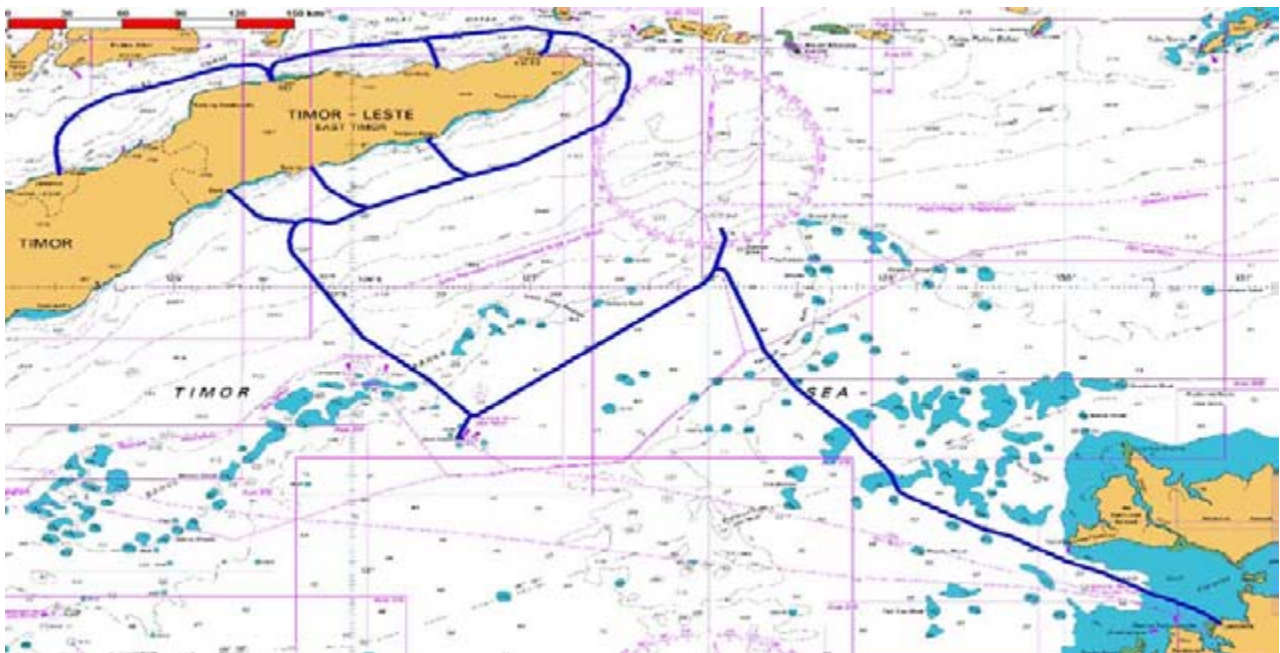
#### ▪ Subsidiária de Serviços Marítimos

A TIMOR GAP está a preparar a criação de uma subsidiária destinada à prestação de serviços gerais à indústria marítima e para prestar serviços logísticos e de apoio à indústria petrolífera a operar no Mar de Timor, Timor-Leste e noutras localizações.

A TIMOR GAP está a explorar a possibilidade de criar esta companhia marítima (embarcações de serviços petrolíferos) como uma JV com um potencial parceiro com vasta experiência no desenvolvimento de operações de apoio marítimo no sector do petróleo e do gás.

#### ▪ Estudo do Cabo de Telecomunicações Submarino Através de Plataformas Petrolíferas

O projecto do cabo de telecomunicações submarino pretende possibilitar a telecomunicação a uma velocidade mais rápida através do uso da fibra óptica para ligar potenciais plataformas na JPDA com o sistema de fibra óptica da Austrália. O estudo assegura que Timor-Leste pode ser conectado como uma extensão a partir das linhas presentes nas plataformas. Assim que a conexão seja estabelecida, os três (3) agrupamentos industriais da costa sul, assim como o resto do país, terão acesso a *internet* de alta velocidade.



Rota do cabo submarino, de Darwin até diversos pontos de ancoramento em Timor-Leste

O percurso do cabo submarino e o estudo de viabilidade para o sistema de fibra óptica submarino foi então executado, abrangendo igualmente os impactos ambientais e factores antropogénicos do percurso do cabo, assim como os aspectos de engenharia, instalação e manutenção.

## 4.2 Companhias Subsidiárias

---

As subsidiárias da TIMOR GAP referem-se a outras companhias em relação às quais a TIMOR GAP exerce um controlo, directa ou indirectamente. Em 2012, a TIMOR GAP criou duas subsidiárias de modo a poderem actuar na prossecução de actividades empresariais específicas em parcerias no sector petrolífero e serviços relacionados. A Companhia e as suas subsidiárias podem formar consórcios ou outras formas de colaboração (JV).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas (Secção 9) consolidam as demonstrações financeiras da TIMOR GAP e das suas subsidiárias e associadas.

As subsidiárias maioritariamente detidas pela companhia nacional de petróleo estão sujeitas às directrizes e ao planeamento estratégico, assim como às normas corporativas comuns proporcionando orientações de cariz técnico, administrativo, contabilístico, financeiro e jurídico. Os membros da Direcção Executiva estão autorizados a exercer cargos de administração nestas subsidiárias e coligadas da TIMOR GAP.

A TIMOR GAP constituiu as seguintes subsidiárias no ano anterior:

1. GAP-MHS Aviation Lda, que presta serviços de helicópteros às operações *offshore*.
2. TIMOR GAP PSC 11-106 Unipessoal Lda, para participar na pesquisa e produção petrolífera de um bloco na JPDA.

Em 2013, procedeu-se ao início dos trabalhos de preparação para a criação de uma terceira subsidiária de prestação de serviços de apoio marítimo.

### GAP-MHS Aviation Lda

A GAP-MHS Aviation Lda foi constituída a 26 de Junho de 2012. A companhia é detida pela TIMOR GAP (60%) e MHS Aviation (40%).

A MHS Aviation é uma subsidiária da *Malaysian Helicopter Services (MHS) Aviation Berhad* especializada em operações de aviação de apoio à indústria de petróleo e gás.

A subsidiária concentra-se na prestação de serviços de aviação às operações *offshore* de petróleo e gás, proporcionando um trânsito rápido entre Díli e os projectos localizados na costa sul, e pretende expandir o seu leque de serviços a actividades de aviação em geral no futuro. Tal irá incluir voos de comunicação, evacuações médicas e voos turísticos.

Durante 2013, a GAP-MHS operou voos regulares: 3 vezes por semana para a Bluewater e voos diários para a ENI, excepto aos fins-de-semana.

No dia 8 de Novembro de 2013, realizou-se uma reunião relativamente à campanha de perfuração da ENI no segundo campo do *Kitan* (discussão de um contrato de três meses).

A GAP-MHS Aviation iniciou as suas actividades com 28 funcionários locais e internacionais, dispondo actualmente de 59 funcionários, dos quais 65% são Timorenses (37) e 35% são estrangeiros (22).

Formações e cursos de indústria de aviação foram disponibilizados em 2013, prática esta consistente com o objectivo da companhia em transferir conhecimento e tecnologia às entidades locais. Este objectivo encontra-se igualmente em linha com as obrigações de conteúdo local acordadas com o contratante, a Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) e o Governo de Timor-Leste.

#### *Destacamentos de funcionários:*

- Agosto de 2013 – três pilotos participaram no treino de pilotos da Ásia-Pacífico na Malásia (mínimo de seis meses).
- Dois engenheiros encontram-se actualmente no MIAT, Kuala Lumpur (4 anos).

## 5 – Desenvolvimento da Indústria Nacional de Petróleo – Projecto Tasi Mane

O Tasi Mane é um projecto essencial para Timor-Leste delineado no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo (PED 2011-2030), o qual identifica a gestão prudente do sector petrolífero como a base para um desenvolvimento sustentável da nação. O projecto abrange o desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo e gás que trará dividendos económicos directos provenientes dos recursos naturais de Timor-Leste, incluindo a criação de postos de trabalho no sector petrolífero e serviços e negócios associados.

humanos necessários a uma operacionalização eficiente do sector petrolífero.

O Tasi Mane é um projecto integrado plurianual compreendendo três pólos industriais, a serem edificadas desde Suai, no distrito de Covalima, a Beação, no distrito de Viqueque, e que engloba:

1. A Base Logística do Suai (SSB – *Suai Supply Base*);
2. A Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano;
3. A Fábrica de Gás Natural Liquefeito (GNL) de Beação;

Para cada agrupamento está planeada a construção de infra-estruturas adicionais, incluindo novas cidades para acomodar os trabalhadores e realojar os residentes locais. Está igualmente prevista a reabilitação de pistas de aterragem/descolagem já existentes.

Algumas das infra-estruturas complementares abrangidas pelo Projecto Tasi Mane são:



Mapa conceptual do projecto Tasi Mane

Este mega projecto abrange a construção de infra-estruturas cruciais na costa sul do país que irão contribuir para a transformação da economia do país numa economia assente na indústria petrolífera com um sector privado dinâmico.

A TIMOR GAP foi mandatada pelo Governo para gerir e administrar este projecto, e a companhia irá apoiar a criação de indústrias e o desenvolvimento dos recursos

- A reabilitação do aeroporto do Suai;
- A auto-estrada que liga a localização dos projectos ao longo da costa sul (Suai-Betano-Beação).

O Governo de Timor-Leste é o proponente do projecto da Base Logística do Suai, a primeira etapa do Projecto Tasi Mane. Contudo está previsto que o desenvolvimento da refinaria petrolífera de Betano e da fábrica de GNL em Beação sejam empreendimentos comerciais operados por companhias comerciais.

No que diz respeito ao enquadramento jurídico, as duas principais leis que regulam o desenvolvimento do Projecto Tasi Mane são: o Decreto-Lei n. 5/2011 sobre Licenciamento Ambiental e o Decreto-Lei n. 1/2012 das Actividades *Downstream*.

## 5.1. Base Logística do Suai

A construção de uma base logística marítima no Suai, situada no distrito de Covalima, representa a primeira fase da implementação do Projecto Tasi Mane. A base logística irá apoiar todas as actividades petrolíferas *offshore* ou *onshore*, na Área Exclusiva de Timor-Leste e na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto, assim como os serviços logísticos industriais. Será igualmente o ponto de entrada para material de construção necessário à concretização dos outros dois agrupamentos industriais na costa sul, nomeadamente em Betano e Beço.

A TIMOR GAP foi mandatada para gerir e administrar o projecto da base logística de Suai em nome do Governo (Ministério do Petróleo e Recursos Minerais). O orçamento da construção deste projecto é directamente alocado do Fundo de Infra-Estruturas do Governo, supervisionado pelo Conselho de Administração do Fundo de Infra-Estruturas (CAFI).

O *Front End Engineering Design* (FEED) da base logística foi concluído em 2010 e consiste em instalações terrestres e marítimas, tal como explanado em síntese:

- **Instalações terrestres** - edifícios portuários, complexo de armazenagem de combustível, reservatórios de armazenamento de água, gestão de resíduos, parques de estacionamento, instalações recreativas e comunitárias, entre outros.
- **Instalações Marítimas** - Incluindo três pontes-cais (ponte-cais principal, ponte-cais para barcaças, ponte-cais de passageiros). Inclui igualmente um quebra-mar com ligação à costa que irá facultar um abrigo das ondas, criando um porto operacional seguro sob as mais diversas condições climatéricas.

Para além da base logística, o desenvolvimento do agrupamento no Suai engloba:

- A remodelação e reabilitação das instalações e padrões do aeroporto do Suai.
- Um complexo habitacional em Kamanasa e Labarai (a nova cidade denominada de Nova Suai).

Adicionalmente, prevê-se que outras indústrias não-petrolíferas, tais como a pesca comercial, sejam incorporadas na zona.

O **Estudo de Impacto Ambiental** (EIA) para a base logística do Suai (SSB) realizado em 2012, teve como objectivo principal a identificação de potenciais impactos ambientais, sociais e económicos associados à construção e funcionamento da base logística.

Durante 2012, a TIMOR GAP preparou visitas ao local e **consultas** (“**socializasaun**”) com a comunidade do Suai, processo que incluiu a disseminação do projecto e a facilitação do contacto entre as partes intervenientes e as autoridades locais. A “Ekipa Konjunta Interministerial (EKI)” ou equipa interministerial foi estabelecida com o intuito de melhorar a coordenação entre os ministérios relevantes envolvidos no projecto da base logística do Suai.

***A Licença Ambiental para a base logística do Suai foi concedida em 2013.***

### Estudo Geotécnico das Rochas Destinadas ao Quebra-Mar

A visita de reconhecimento ao terreno foi realizada pela TIMOR GAP de Setembro a Outubro de 2012, com o propósito de pesquisar pedreiras consideradas como potenciais fontes de pedras e materiais essenciais à construção do quebra-mar. A visita ao terreno permitiu concluir que a disponibilidade de rochas ao longo da costa sul é suficiente para a construção do quebra-mar da SSB.

O estudo geotécnico das rochas destinadas ao quebra-mar encontra-se actualmente incluído no âmbito de trabalho do potencial contratado.

### Envolvimento do consultor e fase de concurso

O Conselho de Ministros aprovou o plano de construção da SSB e um contrato de consultoria foi assinado entre a Eastlog e o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM) em Janeiro de 2013 e aprovado pela Câmara de



Contas no dia 16 de Maio de 2013.

Em coordenação com a Comissão Nacional de Aprovisionamento (CNA), a Eastlog finalizou os documentos do concurso para o processo de pré-qualificação como parte da licitação pública internacional (ICB). 13 empresas submeteram as suas propostas e em Novembro de 2013, a CNA pré-qualificou cinco para licitar: Hyundai Engineering & Construction Co. Ltd da Coreia, Afcons Infrastructure Ltd da Índia, Essar Projects Ltd da Índia, Consórcio da BAM International-Van Oord-Wijaya Karya da Holanda/Indonésia e Constructors San Jose SA de Espanha.

### **Aquisições de Títulos de Propriedade e Compensações**

A TIMOR GAP foi igualmente responsável pelo processo de recolha e análise de dados, identificação, verificação e publicação de títulos de propriedade. A Companhia apoiou igualmente a consulta relativamente ao modelo de compensação à comunidade local derivada da perda de terras e propriedades. Estas actividades foram empreendidas com a equipa interministerial (EKI), envolvendo o Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça (Secretaria de Estado de Terras e Propriedades), Ministério da Administração Estatal, Secretaria de Estado da Segurança, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Veteranos, Autoridades Locais e Comunidade.

O programa de compensação das terras e propriedade da comunidade foi executado em 2013 e incluiu um debate sobre o modelo de compensação (pagamento de uma compensação monetária ou outras opções).

No dia 11 de Abril de 2013 foi alcançado um importante marco – o terreno (1,113 hectares) foi voluntariamente entregue pela comunidade de Suai (vila de Kamanasa) ao Governo, destinada à construção e funcionamento do agrupamento industrial da SSB, por um período de 150 anos.



*Acordo com a “Komunidade Afetadu Camenasa” para a entrega das terras ao Governo para a SSB*

Um acordo para a utilização das terras e compensação pelas plantações e outras propriedades será igualmente assinado.



*Entrega da “Deklarasaun” a S. Exa. o Sr. Primeiro-Ministro Xanana Gusmão*

Está previsto que a comunidade local usufrua de 10% do lucro derivado da gestão da base logística do Suai. Este montante será pago através de uma fundação a estabelecer com o intuito de gerir o dinheiro, com o auxílio do Governo.

Viagens de estudo para os líderes comunitários (23 pessoas) e autoridades locais (5 pessoas) do Distrito de Covalima, foram organizadas de 2 a 11 de Setembro de 2013. Estas viagens incluíram a visita à base de apoio de Lamongan (Indonésia) e base logística de Kemaman (Malásia).



*Visita à base de apoio de Lamongan, Indonésia*

O principal objectivo foi informar os participantes sobre o funcionamento e benefícios da base logística e instalações relacionadas, bem como elucidá-los relativamente aos respectivos impactos.



*Visita à base de apoio de Kemaman, Malásia*

### Proposta de Legislação sobre as Terras

Durante 2013, foram elaboradas as seguintes propostas de documentos jurídicos: Decreto-Lei sobre a Transmissão Temporária de Direitos de Propriedade; Acordo de Utilização de Terras; e Estatutos da Associação Comunitária “Afectados”.

A consulta da legislação com a comunidade foi preparada. A TIMOR GAP realizou reuniões no Suai com as partes intervenientes locais, de modo a informá-los sobre o estado do projecto.

A TIMOR GAP também coordenou a discussão da proposta da tabela de valores das compensações para as colheitas

agrícolas e árvores, incluindo questões a nível das terras com o MAP (Ministério da Agricultura e Pescas) e SETP (Secretaria de Estado de Terras e Propriedades).

### Reajustamento do Plano Geral – Revisão do SSB

Foi tomada a decisão de integrar as instalações marítimas previamente planeadas para a refinaria de Betano no porto da SSB. A configuração geral da base logística foi então reajustada. As principais alterações dizem respeito a dragagem da bacia do porto e à amplificação de áreas terrestres, incluindo o reajuste de:

- Configuração das instalações da base logística marítima (por ex. a ponte-cais principal está agora directamente ligada à costa);
- O quebra-mar é realocado de -18m para uma profundidade inferior de -14m do fundo marinho, e será construído durante a primeira fase (de três fases); isto visa reduzir os custos e riscos inerentes ao *design* e construção do quebra-mar, que é um componente crítico.
- Instalações da base logística em terra (por ex. áreas abertas mais amplas, área para futura expansão).

### Construção

A Eastlog será igualmente responsável pela supervisão do projecto em coordenação com as entidades governamentais relevantes, por um período de 30 meses, desde o início da construção da SSB, que está prevista para 2014, com conclusão em fins de 2017.

## 5.2 Reabilitação do Aeroporto do Suai

O aeroporto do Suai localiza-se em Holbelis, Covalima, a uma distância de 202 km de Díli e a 15 km da cidade do Suai. Trata-se de um aeroporto distrital e será reabilitado de modo a proporcionar um aumento de tráfego de passageiros e transporte de mercadorias para a indústria de petróleo e gás.

A actualização do aeroporto consiste na expansão da pista do aeroporto dos actuais 900 metros para 1500 metros, com 35 metros de largura. Outras novas características serão a construção de um novo terminal e de um hangar para helicópteros.

O projecto do aeroporto terá como base as normas da Organização de Aviação Civil Internacional (ICAO - *International Civil Aviation Organization*), e a sua reabilitação tem como objectivo a realização de operações seguras de aeronaves ligeiras e helicópteros de apoio às actividades petrolíferas e às operações da base logística.

O novo aeroporto irá beneficiar principalmente companhias a operar em plataformas de petróleo e gás, o Projecto Tasi Mane, e as comunidades residentes na área da costa sul.

A reabilitação do aeroporto do Suai irá contribuir para o desenvolvimento social e económico de Timor-Leste, facilitando o transporte a partir das plataformas petrolíferas para o Suai, apoiando o desenvolvimento de infra-estruturas da costa sul e oferecendo novas oportunidades de emprego às comunidades.



*Actividade organizada no âmbito do projecto do Aeroporto do Suai – fase da “socializasaun”*

## Principais Progressos em 2013

A TIMOR GAP, em consulta com o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais e o Ministério dos Transportes e Telecomunicações, prosseguiu com trabalhos adicionais relacionados com o projecto de reabilitação do Suai. Tal inclui a determinação dos títulos de terras e propriedades, actividades de aprovisionamento e preparação para a supervisão da construção do aeroporto do Suai.



*“Socializasaun” com a comunidade do Suai*

**Determinação dos títulos de terras e propriedades:** uma equipa interministerial iniciou a **identificação** das terras e propriedades, concluindo o mesmo em Agosto de 2013. Até Dezembro de 2013, a equipa interministerial finalizou a base de dados destinada à determinação da propriedade.



*Pesquisa no local*



*Reunião com a comunidade*

**Processo de aprovisionamento para a construção:** o concurso foi anunciado em Janeiro de 2013 e encerrado após um mês, tendo participado mais de 50 companhias internacionais e locais. No final do processo, decidiu-se adjudicar o contrato de construção do aeroporto do Suai à companhia PT Waskita Karya, Tbk da Indonésia. O contrato de construção foi assinado em **Dezembro de 2013** entre a Waskita, CNA, MPRM e MTC.

**Processo de aprovisionamento para o consultor responsável pela supervisão da construção:** aprovação dos Termos de Referência e apresentação à AND no final de Agosto de 2013. O processo está ao abrigo da CNA, com a avaliação técnica a decorrer até ao final do ano.

### 5.3 Refinaria e Complexo Petroquímico de Betano

---

A refinaria de petróleo e o complexo petroquímico de Betano constituem-se como o segundo agrupamento industrial do Projecto de Tasi Mane, a localizar-se em Betano, Distrito de Manufahi, a uma distância de 70 km a sul de Díli.

Ao contrário da Base Logística de Suai, cujo proponente do projecto é o Governo de Timor-Leste, prevê-se que o desenvolvimento da refinaria seja concretizado através de um empreendimento comercial, no qual a TIMOR GAP desempenhará um papel crucial. Assim, espera-se que o estabelecimento do agrupamento industrial seja uma parceria entre os sectores público e privado.

A refinaria e o complexo petroquímico destinam-se ao processamento de petróleo produzido a partir dos campos de petróleo e gás localizados não só no Mar de Timor, mas também do que venha a futuramente a ser produzido na costa de Timor-Leste, de modo a responder ao aumento da procura de combustíveis e exportações. As instalações irão permitir a produção de combustíveis (*diesel*, gasolina, GPL, nafta), fertilizantes e pesticidas, e de outros produtos petroquímicos que actualmente são importados.

Na fase inicial, irá estabelecer-se uma refinaria com capacidade de 30,000 bpd. O principal objectivo deste projecto é acrescentar valor aos condensados ou petróleo bruto leve produzido em Timor-Leste.

Está igualmente planeado que o desenvolvimento da refinaria e do complexo petroquímico seja apoiado pela construção de uma nova cidade, a Nova Betano.

A Secretaria de Estado dos Recursos Naturais (SERN) solicitou um estudo de avaliação dos potenciais impactos ambientais e sociais suscitados pelo desenvolvimento do projecto da refinaria, os quais terão um profundo impacto na comunidade e em todo o país. Com uma população de 5,151 habitantes, a aldeia mais próxima de Betano é um exemplo típico de muitas outras aldeias da costa sul, em que os agregados familiares dependem de uma agricultura de subsistência. A comunidade está expectante pela criação de novos postos de trabalho associados ao desenvolvimento das novas instalações. O possível reassentamento em grande escala dos residentes locais representa um dos desafios sociais mais significativos. A

nível económico, os impactos locais comportam benefícios financeiros elevados.

A consulta às partes intervenientes em Betano foi liderada pela SERN com a participação da TIMOR GAP e procurar disponibilizar as informações sobre a natureza e localização do agrupamento industrial.

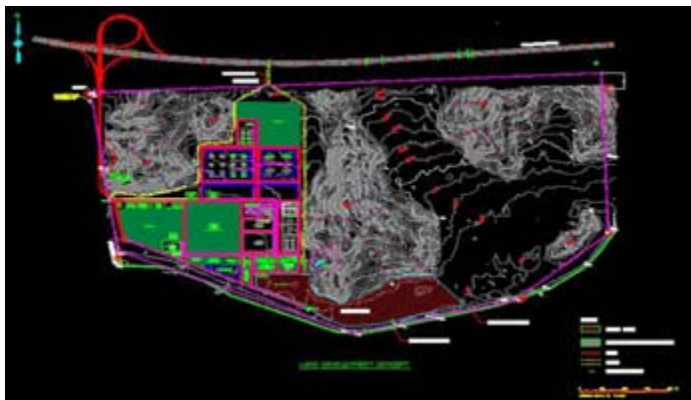
O projecto da refinaria foi executado como um empreendimento comum entre a TIMOR GAP e a PTT International da Tailândia, que realizou um estudo de viabilidade e plano geral para a utilização de hidrocarbonetos.

### Principais Progressos em 2013

Em Fevereiro de 2013, a TIMOR GAP envolveu a Toyo-Thai na prestação de serviços de consultoria para a instalação marítima e o FEED (*front-end engineering design*) do projecto da refinaria de Betano.

No âmbito da cooperação entre a TIMOR GAP e a PTT Global Chemical da Tailândia, foi conduzido um estudo detalhado conjunto para a refinaria e complexo petroquímico de Betano, envolvendo:

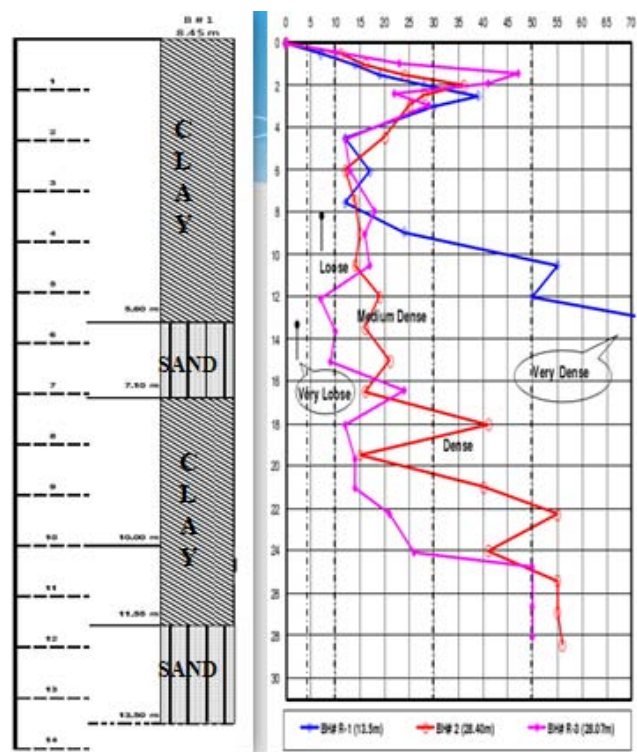
1. Estudos do FEED (estudo principal);
2. Estudo topográfico e investigação do solo;
3. Estudo do desenvolvimento do território;
4. EIA e avaliação do impacto na saúde (AIS);
5. Estudo de Mercado.



Esboço Conceptual Preliminar do Desenvolvimento do Território

No final do ano, foram finalizados alguns dos esboços preliminares e o plano de loteamento para a refinaria.

O estudo topográfico foi concluído com os resultados a indicarem uma elevação máxima de 102.67msl.



A figura acima exibida representa as propriedades da investigação do solo para alguns Locais de Perfuração (Borehole). Com base nisto, as recomendações indicam que todas as estruturas relacionadas com a refinaria sejam instaladas em fundações de pilares (pile foundations).

O Estudo de Impacto Ambiental Estratégico (EIAE) para o projecto da refinaria de Betano, que tem como objectivo avaliar os potenciais impactos sociais e ambientais, foi concluído em 2012.

A maioria da área de desenvolvimento de Betano engloba terras agrícolas destinadas a uma agricultura de subsistência, paisagens naturais e habitações dispersas ao longo da costa. O território circundante da área alocada para a Nova Betano caracteriza-se principalmente por vegetação natural e plantações ao longo das estradas existentes, com algumas habitações dispersas na fronteira sul.

O Estudo descreve os impactos provenientes do projecto, incluindo: clima e meteorologia, uso da terra e amenidade visual, topografia, geologia e solos, qualidade do ar, ruídos, hidrologia, qualidade da drenagem da água do rio,

hidrogeologia, biodiversidade terrestre, ecologia marítima e valores sociais e económicos.

Um dos exemplos de potenciais impactos ambientais está relacionado com as águas superficiais. Os escoamentos provenientes da fábrica da refinaria podem incluir agentes contaminantes, incluindo sedimentos, detritos, metais pesados e hidrocarbonos que poderão poluir as águas, incluindo as correntes adjacentes e a costa situada nas proximidades.



*Actividades relacionadas com o estudo de desenvolvimento de território*

Relativamente aos impactos sócio-económicos, o projecto da refinaria de Betano poderá provocar uma afluência de pessoas para a área de estudo de Betano. Esta afluência populacional à área de desenvolvimento irá colocar uma pressão adicional nas infra-estruturas sócio-económicas, podendo ter uma influência negativa em alguns valores comunitários. A refinaria irá, muito provavelmente, estimular o desenvolvimento de empresas e empresários locais. Estas oportunidades referem-se a um crescimento do mercado criado pelos candidatos a empregos e trabalhadores que se vão deslocar para a área, sendo que os últimos dispõem de maiores rendimentos para adquirir produtos e serviços locais.

A recomendação do EIAE é proceder à realização de um Estudo de Impacto Ambiental e de Saúde completo.

## 5.4 Fábrica de GNL de Beaço

De modo a beneficiar ao máximo dos recursos nacionais existentes no Mar de Timor, em particular das reservas de gás provenientes do *Greater Sunrise*, será construída uma fábrica de GNL em Beaço, Distrito de Viqueque, a 100 km a sudeste de Díli, consistindo na terceira e última etapa do

Projecto Tasi Mane, destinado ao desenvolvimento de uma indústria nacional de petróleo. Concretamente, o projecto do agrupamento industrial de Beaço abrange:

- Fábrica de GNL;
- Instalações Marítimas;
- Gasoduto;
- Novas Cidades - Nova Viqueque e Nova Beaço;
- Reabilitação da Pista de Viqueque.

### Fábrica de GNL

A fábrica de GNL irá responder ao desenvolvimento da pesquisa de petróleo do Mar de Timor ao providenciar instalações de processamento de gás *onshore* em Timor-Leste, com o objectivo geral de maximizar o valor dos recursos petrolíferos em prol do desenvolvimento económico e social do país.



*Proposta de layout do complexo de GNL em Beaço*

Prevê-se que o fornecimento inicial de gás seja canalizado a partir do *Greater Sunrise* e outros campos *offshore* adjacentes através de um ou mais gasoduto (s) submerso (s) de classe mundial. A Fábrica – “Timor GNL” – terá inicialmente um único compressor com capacidade de 5 MTPA, com uma expansão futura prevista até 20 MTPA. A fábrica de GNL será um complexo de processamento de gás natural totalmente funcional de acordo com as normas de exportação e irá processar o gás natural em GNL, propano e butano para exportação.

O EIAE da **fábrica de GNL de Beaço**, conduzido no âmbito da avaliação de potenciais impactos ambientais e sociais, foi concluída em 2012.

O projecto terá um profundo impacto na comunidade local e em todo o país.

Os principais impactos no meio ambiente natural associados à construção e operação da fábrica de GNL identificados pela AAE incluem as emissões localizadas de ruído e poeira, a demolição de habitações locais e realojamento de famílias, desvegetação, perda de terras agrícolas e alterações na paisagem costeira.

A comunidade em Beaçó está expectante com a criação de novos postos de trabalho relacionados com as novas indústrias, empresas e serviços associados. Contudo, há alguma preocupação com a afluência de “pessoas de fora” e as implicações do projecto em termos de perturbação de locais sagrados e do modo de vida tradicional, a perda de terras agrícolas e as alterações na rede de transportes. O reassentamento dos residentes locais constitui-se como o principal desafio social. De um ponto de vista económico, e à semelhança do desenvolvimento no Suai e em Betano, os impactos locais em Beaçó incluem benefícios financeiros avultados, quer directos quer indirectos.



*Consulta à comunidade em Beaçó, Janeiro de 2013*

Durante 2012, a TIMOR GAP prosseguiu com o processo de consulta às partes intervenientes no projecto da fábrica de GNL e realizou reuniões com as comunidades e autoridades locais de Beaçó.

O principal objectivo consiste em manter a comunidade informada sobre o progresso do projecto, proporcionando-lhe a oportunidade de apresentar as suas questões ou preocupações. Em 2013, a Companhia continuou a estabelecer ligação com a comunidade de Beaçó, facultando uma actualização regular sobre os progressos do projecto.



*Progresso dos estudos da fábrica de GNL*

Ainda este ano, a TIMOR GAP preparou os programas de trabalho para o estudo do Pré-FEED da fábrica de GNL. Consequentemente, uma estimativa do orçamento para este estudo foi proposta pelo MPRM através do CAFI. O projecto será executado em Fevereiro de 2014.

### Instalações Marítimas

Em meados de 2012, o Pré-FEED das instalações marítimas (por ex. porto de GNL) foi concluído e foram apresentadas duas opções de *design*: um porto costeiro e uma bacia *onshore*. Posteriormente, a TIMOR GAP celebrou um contrato com o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM) para conduzir o respectivo FEED, tendo-se dado início aos trabalhos. No final de 2012, a optimização do *design* das instalações marítimas foi concluída.



*Configuração das instalações marítimas a partir do FEED*

Durante 2013, a TIMOR GAP geriu o FEED para as instalações marítimas, o qual foi executado pelo consultor HR Wallingford. O âmbito de trabalho incluiu o *design* do quebra-mar, instalação de carregamento de produtos, instalação de descarga de produtos, ponte-cais, etc. Foram incluídas simulações de navegação adicionais e modelação física do quebra-mar nas instalações da HR Wallingford em Howbery Park, Wallingford.



*Modelo físico das instalações marítimas para o FEED a fim de testar a força das linhas de atracagem e ancoragem*



*Modelo 3D das instalações marítimas a partir do FEED*

O FEED para as instalações marítimas foi concluído em meados de 2013. Os principais resultados indicam uma preferência pela opção da bacia *onshore* em detrimento do porto costeiro. Tal não se deve exclusivamente às precárias condições do solo, que, na eventualidade da ocorrência de actividades sísmicas pode levar a liquefações, mas também porque a bacia *onshore* oferece uma melhor acessibilidade, tanto para escavações no solo

como para dragagem. A escavação poderá ser efectuada por empreiteiros locais de Timor-Leste durante as construções do projecto.



*Apresentação do projecto final das instalações marítimas pelo FEED*

A TIMOR GAP seleccionou um empreiteiro para realizar a recolha de dados meteo-oceanográficos (meteorológicos e oceanográficos) adicionais em Beço. Os dados meteo-oceanográficos adicionais irão complementar os dados recolhidos durante o estudo de Pre-FEED realizado em 2001-2012, cujos resultados são de extrema importância não só para os *designs* de engenharia mas também para a operabilidade das instalações durante o período de vida do projecto.

## Nova Beço





*Knua Antiga Kailoibere*

A visita ao local da Nova Beação foi realizada em Setembro de 2013, com o objectivo de verificar a pré-identificação dos locais para a nova cidade a ser construída como apoio a este agrupamento industrial. Como resultado, um mapa inclusivo do complexo da fábrica de GNL de Timor foi actualizado e produzido.



*Reverificação da área para a “Nova Beação”*

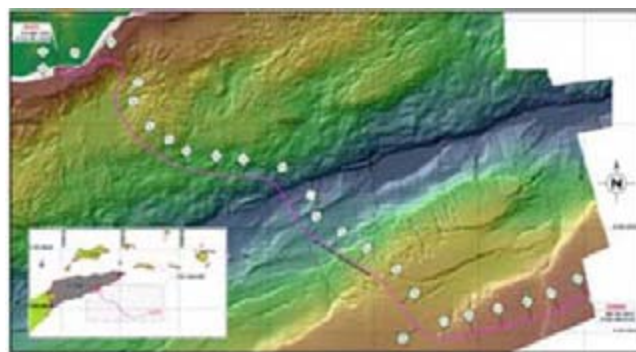
### Gasoduto a Partir do *Greater Sunrise*

Em 2012, a TIMOR GAP supervisionou e administrou os estudos para construir um gasoduto a partir do campo de gás do *Greater Sunrise*, situado no Mar de Timor, até ao *onshore* de Timor-Leste, em Beação. Foi assinado um contrato pela SERN, KOGAS e Wood Group Kenny para a execução do FEED e do Estudo Marítimo Detalhado (DMS – *Detailed Marine Survey*) do gasoduto. O último foi realizado pela Fugro, que foi sub-contratada pela Wood

Group Kenny. Para além da campanha lançada pela SERN em 2008-2009 relativamente à pesquisa batimétrica já estabelecida, o DMS foi lançado com o objectivo de estudar especificamente um corredor de 250 metros do percurso do gasoduto através de equipamento de estudo de alta resolução montado num veículo submarino autónomo (AUV - *Autonomous Underwater Vehicle*), navegando a uma altitude de 20-30m do fundo marinho.

Durante 2013:

- A TIMOR GAP continuou com a gestão do projecto para o FEED do gasoduto com a JP Kenny, (que subcontratou a Fugro), e em articulação com o parceiro KOGAS para a supervisão;
- Monitorização do progresso do projecto e elaboração de relatórios para o Governo – Ministério do Petróleo e Recursos Minerais e CAFI (Conselho de Administração do Fundo de Infra-Estruturas).
- O FEED foi concluído em Junho de 2013, confirmando os resultados obtidos pelo Pré-FEED que indicam que não há desafios à viabilidade do projecto.



*Percurso do gasoduto do Greater Sunrise para Beação de acordo com o FEED*



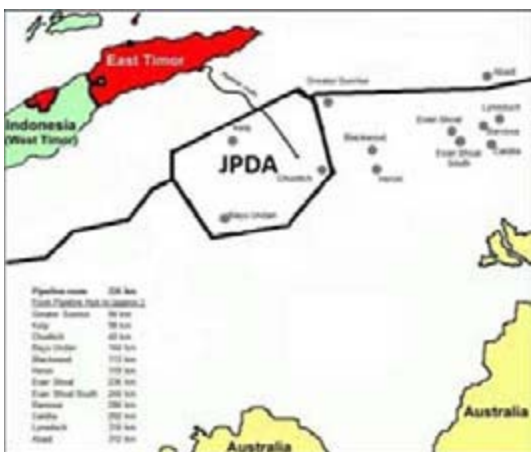
Uma das reuniões de progresso do FEED para o projecto do FEED do gasoduto



Entrega do relatório final do FEED ao PMU

### Plano de Marketing do “Corredor do Gasoduto”

O plano de *marketing* para o “corredor do gasoduto” está a ser preparado com o objectivo de compilar todos os dados e relatórios disponíveis relacionados com o gasoduto de Beação-JPDA. O objectivo é facultar informação geral aos operadores (e respectivos grupos empreiteiros) nos blocos da JPDA e seus arredores (nas águas administradas pela Austrália).



Mapa do corredor do gasoduto com vários campos de gás no Mar de Timor

## 5.5 Projecto da Auto-Estrada

Em 2013, a TIMOR GAP, em consulta com o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRN) e o Ministério das Obras Públicas (MOP), efectuou os trabalhos relativos ao projecto da auto-estrada, os quais foram conduzidos pela equipa interministerial. Os estudos incluíram o

apuramento dos títulos de propriedade, aprovisionamento e preparação da supervisão da construção da auto-estrada.

Prevê-se que a estrada ao longo da costa sul, desde Suai a Beação, seja construída por etapas de acordo com as necessidades logísticas e económicas, de modo a apoiar o desenvolvimento do Projecto Tasi Mane e ligar os três agrupamentos industriais da costa sul. Em 2012, a TIMOR GAP iniciou o processo de negociação e apresentação do projecto às comunidades locais ("*socializasaun*"), tendo sido efectuados o **Estudo de Impacto Ambiental** (EIA) e a Avaliação do Impacto Social (AIS).

Este projecto envolve a construção de uma auto-estrada de Suai a Beação, com uma distância total de 151,66 km. A estrada proposta é dividida em quatro secções:

1. Suai – Fatucaí /Mola
  2. Fatucaí/Mola - Betano
  3. Betano - Clacuc
  4. Clacuc - Beação
- Limites de velocidade: 100km/h para áreas planas e 60 km/h para áreas montanhosas;
  - Tempo de viagem do Suai a Beação  $\pm$  2h.

Foi realizado um EIA para analisar e avaliar os potenciais impactos do projecto da auto-estrada. A avaliação envolveu o estudo do comprimento da estrada ao longo de cinco distritos - Covalima, Ainaro, Manufahi, Manatuto e Viqueque.

**Durante 2013, o processo de apuramento dos títulos de terras e propriedades continuou** e os dois Ministérios concordaram em delegar o trabalho a uma equipa técnica da TIMOR GAP e do MOP.

O **processo de aprovisionamento para a construção** foi conduzido pela CNA com uma equipa técnica, facultando os resultados técnicos necessários à preparação e finalização dos documentos do concurso.

Neste mesmo ano, o **processo de aprovisionamento do consultor para a supervisão da construção** foi efectuado pela CNA com o apoio da equipa técnica.

## 6 – Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto/ Desenvolvimento do *Greater Sunrise*

Adicionalmente ao desenvolvimento das actividades petrolíferas *offshore* e *onshore*, assim como à gestão dos projectos mencionados nas secções anteriores relativos ao Tasi Mane, a TIMOR GAP, enquanto companhia nacional de petróleo, está envolvida na visão do Governo de construir um gasoduto do campo *Greater Sunrise* para Beço na costa sul de Timor-Leste, bem como na construção de uma fábrica de GNL de processamento de gás natural *onshore*.

Os campos de gás de *Sunrise* e *Troubadour*, colectivamente apelidados de *Greater Sunrise*, estão situados no Mar de Timor, 140 km a sudeste de Timor-Leste e 450 km a noroeste da Austrália. Estes campos foram descobertos em 1974.

O envolvimento da TIMOR GAP na questão do *Greater Sunrise* é concretizado através da assessoria e participação na Comissão Conjunta e na Comissão do *Sunrise*, em conjunto com os representantes do Governo de Timor-Leste, da Autoridade Nacional do Petróleo (ANP) e da Austrália.



Delegação de Timor-Leste na 37ª Reunião da Comissão Conjunta

### 6.1. Comissão Conjunta

O **Tratado do Mar de Timor** foi assinado com a Austrália no dia da independência de Timor-Leste, a 20 de Maio de 2002.

O artigo 6 (c), do Tratado prevê a constituição de uma Comissão Conjunta para estabelecer as políticas e regulamentos relativos às actividades petrolíferas na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto (JPDA), a qual é administrada conjuntamente por Timor-Leste e pela Austrália, e para supervisionar o trabalho da Autoridade Nomeada (ANP).



TLEA e JPDA no Mar de Timor

A Comissão Conjunta é constituída por dois comissários nomeados por Timor-Leste e um comissário nomeado pela Austrália, sendo que todos podem ser representados por um substituto por si nomeado.

A Comissão reunirá regularmente com uma periodicidade trimestral e as reuniões poderão ser solicitadas pelos Comissários de ambos os países ou pela ANP.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP, o Sr. Francisco da Costa Monteiro, é um dos membros da Comissão Conjunta do Tratado do Mar de Timor.

O Sr. António José Loyola, membro do Conselho de Administração da TIMOR GAP, é igualmente Comissário da JPDA de Timor-Leste.

Os Comissários suplentes são o Sr. Vicente Lacerda e o Sr. Domingos Lequi Siga, que são membros da Direcção Executiva e Directores da TIMOR GAP.

Em 2013, realizaram-se três reuniões da Comissão Conjunta para a JPDA:

1. 36ª Reunião da Comissão Conjunta a 19 de Março de 2013, em Díli;
2. 37ª Reunião da Comissão Conjunta a 17 de Julho de 2013, em Sydney;
3. 38ª Reunião da Comissão Conjunta a 24 de Outubro de 2013, em Díli.

**Principais intervenções em 2013:** Timor-Leste salientou que as reuniões da comissão não prejudicam a arbitragem do CMATS.

## 6.2. Comissão do *Sunrise*

O **Acordo Internacional de Unitização** (IUA - *International Unitisation Agreement*), celebrado em Março de 2003 entre Timor-Leste e a Austrália, refere-se à unitização dos Campos de *Sunrise* e *Troubadour*. O IUA de *Sunrise* permite a exploração destes dois campos de petróleo e gás localizados no Mar de Timor, denominados conjuntamente de *Greater Sunrise*.

O acordo entrou em vigor em Fevereiro de 2007, concomitantemente com o **Tratado sobre Determinados Ajustes Marítimos no Mar de Timor** (CMATS - *Certain Maritime Arrangements in the Timor Sea*).

O Artigo 9 da IUA prevê a constituição de uma Comissão do *Sunrise* para facilitar a implementação do acordo que se reunirá para abordar questões relacionadas com a pesquisa e produção de petróleo na área da unitização.

As principais características do Acordo Internacional de Unitização do *Sunrise* são:

- O acordo destaca que a Comissão facilitará a coordenação entre as Autoridades Reguladoras para promover o desenvolvimento da jazida petrolífera do *Sunrise*;
- A Comissão do *Sunrise* pode rever um Plano de Desenvolvimento, e emitir recomendações à Autoridade Reguladora (ANP) relativamente ao mesmo;

- A Comissão pode resolver e apreciar disputas ou assuntos que lhe sejam apresentados pelas Autoridades Reguladoras.

Enquanto a Comissão Conjunta é composta por dois comissários de Timor-Leste e um comissário da Austrália, a Comissão do *Sunrise* é composta por um comissário de Timor-Leste e dois comissários da Austrália.

O Presidente & CEO da TIMOR GAP representa Timor-Leste na Comissão do *Sunrise*, e o Sr. António José Loyola (do Conselho de Administração) e o Sr. Vicente Lacerda (membro da Direcção Executiva e Director) são suplentes.

Em 2013, foram realizadas duas reuniões da Comissão do *Sunrise*:

1. 13ª Reunião da Comissão do *Sunrise* a 20 de Março de 2013, em Díli;
2. 14ª Reunião da Comissão do *Sunrise* a 24 de Outubro de 2013 em Díli;

### Principais Intervenções/Questões:

Devido ao processo de arbitragem do CMATS, este ano não se registaram decisões/reuniões de relevo relativamente ao *Sunrise*.



38.ª Reunião da Comissão Conjunta & 14.ª Reunião da Comissão do *Sunrise*, Díli

## 7 – Resultados Financeiros<sup>1</sup>

### Demonstração consolidada de resultados e outros rendimentos abrangentes

Para o exercício findo em 31 de Dezembro

|   | Grupo              |                    | Companhia          |                    |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   | 2013               | 2012               | 2013               | 2012               |
|   | \$                 | \$                 | \$                 | \$                 |
| Receitas  | 4.223.414          | 2.625.897          | 4.223.414          | 2.625.897          |
| • <i>Subsídio do Governo</i>                                    | 4.000.000          | 1.800.000          | 4.000.000          | 1.800.000          |
| • <i>Receitas da comissão contratual fixa</i>                   | 223.414            | 86.233             | 223.414            | 86.233             |
| • <i>Rendimentos da comissão por serviços</i>                   | -                  | 739.664            | -                  | 739.664            |
| Lucro bruto sobre a venda de combustível                        | 36.056             | -                  | 36.056             | -                  |
| Lucro bruto sobre o aluguer do terminal marítimo de combustível | 38.661             | -                  | 38.661             | -                  |
|   | 4.298.131          | 2.625.897          | 4.298.131          | 2.625.897          |
| <b>Despesas</b>   |                    |                    |                    |                    |
| Honorários de consultoria e despesas com projectos              | (1.862.479)        | (513.886)          | (1.862.479)        | (513.886)          |
| Despesas de depreciação e amortizações                          | (377.627)          | (342.097)          | (377.627)          | (342.097)          |
| Despesas com pessoal  | (1.513.856)        | (1.028.430)        | (1.513.856)        | (1.028.430)        |
| Outras despesas   | (2.530.358)        | (1.953.569)        | (2.475.580)        | (1.953.569)        |
| <b>Total das despesas</b>                                       | <b>(6.284.320)</b> | <b>(3.837.982)</b> | <b>(6.229.541)</b> | <b>(3.837.982)</b> |
| Perda operacional   | (1.986.189)        | (1.212.084)        | (1.931.410)        | (1.212.084)        |
| Participação em lucro de associada                              | 1.085.986          | 623.697            | -                  | -                  |
| Perda antes de impostos   | (900.203)          | (588.387)          | (1.931.410)        | (1.212.084)        |
| Gastos com impostos sobre o rendimento                          | -                  | (39.942)           | -                  | (39.942)           |
| Perda do exercício  | (900.203)          | (628.329)          | (1.931.410)        | (1.252.026)        |
| Outros resultados   | -                  | -                  | -                  | -                  |
|   | -                  | -                  | -                  | -                  |
| <b>Total da perda</b>   | <b>(900.203)</b>   | <b>(628.329)</b>   | <b>(1.931.410)</b> | <b>(1.252.026)</b> |
| <b>Total da perda atribuível a:</b>                             |                    |                    |                    |                    |
| Interesse maioritário   | (900.203)          | (628.329)          | -                  | -                  |

<sup>1</sup> A tradução dos resultados financeiros para esta secção foi oficialmente traduzida para português sem verificação da auditora Deloitte.

**Balço consolidado  
em 31 de Dezembro**

|  | Grupo       |           | Companhia   |             |
|--|-------------|-----------|-------------|-------------|
|  | 2013        | 2012      | 2013        | 2012        |
|  | \$          | \$        | \$          | \$          |
| <b>Activo</b>  |             |           |             |             |
| <b>Activo não-corrente</b>   |             |           |             |             |
| Activos tangíveis  | 949.405     | 1.080.806 | 949.405     | 1.080.806   |
| Activos intangíveis  | 170.134     | 164.273   | 170.134     | 164.273     |
| Participações financeiras em subsidiárias  | -           | -         | 5.000       | 5.000       |
| Participações financeiras em associadas  | 1.712.683   | 626.697   | 3.000       | 3.000       |
|  | 2.832.222   | 1.871.776 | 1.127.539   | 1.253.079   |
| <b>Activo Corrente</b>   |             |           |             |             |
| Clientes e outras contas a receber   | 1.621.827   | 1.009.067 | 1.676.171   | 1.009.067   |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 1.913.375   | 2.967.001 | 1.908.810   | 2.962.001   |
| <b>Total do activo corrente</b>  | 3.535.202   | 3.976.068 | 3.584.981   | 3.971.068   |
| <b>Total do activo</b>   | 6.367.424   | 5.847.844 | 4.712.520   | 5.224.147   |
| <b>Capital próprio e passivo</b>   |             |           |             |             |
| <b>Capital próprio</b>   |             |           |             |             |
| Capital social   | 2.500.000   | 2.500.000 | 2.500.000   | 2.500.000   |
| Perdas acumuladas  | (1.528.532) | (628.329) | (3.183.436) | (1.252.026) |
| <b>Total do capital próprio</b>  | 971.468     | 1.871.671 | (683.436)   | 1.247.974   |
| <b>Passivo corrente</b>  |             |           |             |             |
| Fornecedores e outras contas a pagar   | 976.896     | 745.431   | 976.896     | 745.430     |
| Comissões contratuais fixas por serviços não utilizados e adiantamentos para projectos | 4.419.060   | 3.230.743 | 4.419.060   | 3.230.743   |
| <b>Total do passivo corrente</b>   | 5.395.956   | 3.976.173 | 5.395.956   | 3.976.173   |
| <b>Total do capital próprio e passivo</b>  | 6.367.424   | 5.847.844 | 4.712.520   | 5.224.147   |

**Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa  
para o exercício findo em 31 de Dezembro**

|  | <b>Grupo</b>       |                    | <b>Companhia</b>   |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | <b>2013</b>        | <b>2012</b>        | <b>2013</b>        | <b>2012</b>        |
|  | <b>\$</b>          | <b>\$</b>          | <b>\$</b>          | <b>\$</b>          |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>                    |                    |                    |                    |                    |
| Perda antes de impostos  | (900.203)          | (588.387)          | (1.931.410)        | (1.212.084)        |
| Ajustamentos para:   |                    |                    |                    |                    |
| Depreciação  | 325.164            | 307.563            | 325.164            | 307.563            |
| Amortização  | 52.463             | 34.534             | 52.463             | 34.534             |
| Participação no lucro de associada                                     | (1.085.986)        | (623.697)          | -                  | -                  |
|  | (1.608.561)        | (869.987)          | (1.553.782)        | (869.987)          |
| Aumento em clientes  | (444.760)          | (841.067)          | (499.104)          | (841.067)          |
| Aumento em fornecedores e outras contas a pagar                        | 231.465            | 745.431            | 231.465            | 745.431            |
| Fluxo de caixa usado em operações                                      | (1.821.856)        | (965.623)          | (1.821.421)        | (965.623)          |
| Imposto sobre o rendimento pago  | (168.000)          | (207.942)          | (168.000)          | (207.942)          |
| <b>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais</b>           | <b>(1.989.856)</b> | <b>(1.173.565)</b> | <b>(1.989.421)</b> | <b>(1.173.565)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>                 |                    |                    |                    |                    |
| Compra de activos tangíveis  | (193.762)          | (1.388.370)        | (193.762)          | (1.388.370)        |
| Compra de activos intangíveis  | (58.325)           | (198.807)          | (58.325)           | (198.807)          |
| Participações financeiras em subsidiárias                              | -                  | -                  | -                  | (5.000)            |
| Participações financeiras em associadas                                | -                  | (3.000)            | -                  | (3.000)            |
| <b>Fluxos de caixa líquidos usados em actividades de investimento</b>  | <b>(252.087)</b>   | <b>(1.590.177)</b> | <b>(252.087)</b>   | <b>(1.595.177)</b> |
| <b>Fluxos de caixa de actividades de financiamento</b>                 |                    |                    |                    |                    |
| Resultado da emissão do capital social                                 | -                  | 2.500.000          | -                  | 2.500.000          |
| Aumento de adiantamento de projectos                                   | 1.188.317          | 3.230.743          | 1.188.317          | 3.230.743          |
| <b>Fluxos de caixa líquidos usados em actividades de financiamento</b> | <b>1.188.317</b>   | <b>5.730.743</b>   | <b>1.188.317</b>   | <b>5.730.743</b>   |
| Aumento líquido na caixa e equivalentes de caixa                       | (1.053.626)        | 2.967.001          | (1.053.191)        | 2.962.001          |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                   | 2.967.001          | -                  | 2.962.001          | -                  |
| <b>Caixa equivalentes de caixa no final do exercício</b>               | <b>1.913.375</b>   | <b>2.967.001</b>   | <b>1.908.810</b>   | <b>2.962.001</b>   |

**Demonstrações Consolidadas das alterações no  
Capital Próprio  
Para o exercício findo em 31 de Dezembro**

|   | <b>Grupo</b>     |                  | <b>Companhia</b> |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | <b>2013</b>      | <b>2012</b>      | <b>2013</b>      | <b>2012</b>      |
|   | <b>\$</b>        | <b>\$</b>        | <b>\$</b>        | <b>\$</b>        |
| <b>Transacções com accionistas da companhia</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Capital Social  |                  |                  |                  |                  |
| - 1 de Dezembro de 2011   | 2.000.000        | 2.000.000        | 2.000.000        | 2.000.000        |
| - 23 de Fevereiro de 2012   | 500.000          | 500.000          | 500.000          | 500.000          |
|   | <b>2.500.000</b> | <b>2.500.000</b> | <b>2.500.000</b> | <b>2.500.000</b> |
| <b>Perda consolidada e perda abrangente do exercício atribuível a accionistas da sociedade-mãe:</b> |                  |                  |                  |                  |
| No início do exercício  | (628.329)        | -                | (1.252.026)      | -                |
| No exercício  | (900.203)        | (628.329)        | (1.931.410)      | (1.252.026)      |
| No final do exercício   | (1.528.532)      | (628.329)        | (3.183.436)      | (1.252.026)      |
| <b>Interesses minoritários</b>  | -                | -                | -                | -                |
| <b>Total do Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2013</b>   | <b>971.468</b>   | <b>1.871.671</b> | <b>(683.436)</b> | <b>1.247.974</b> |



## 8 – Rumo a 2014

Com vista a assegurar a máxima participação nacional de Timor-Leste, bem como acrescentar valor acrescentado à pesquisa de recursos petrolíferos no território de Timor-Leste, tanto *offshore* como *onshore*, a TIMOR GAP, E.P., a jovem Companhia Nacional de Petróleo de Timor-Leste, foi criada pelo Governo no final de 2011. Enquanto companhia nacional de petróleo, o objectivo primordial da TIMOR GAP é actuar em nome do Estado na condução de negócios através da intervenção em todos os segmentos da cadeia de valor do sector petrolífero. Na prossecução deste objectivo, a TIMOR GAP vinculou na sua visão tornar-se uma companhia integrada de petróleo e gás e um parceiro de eleição, e, por conseguinte, um impulsionador do crescimento económico.

Nos anos vindouros, estima-se que o sector petrolífero continue a ser a principal fonte de receitas do Orçamento Geral do Estado de Timor-Leste e a TIMOR GAP irá persistir no apoio da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE), que consiste numa aliança global de governos, empresas e grupos da sociedade civil a empreenderem um esforço conjunto na melhoria da transparência e da gestão responsável das receitas provenientes dos recursos naturais.

Ao contrário de 2011 e 2012, em que os orçamentos da TIMOR GAP foram respectivamente considerados iniciais e impulsionadores, em 2013 a TIMOR GAP progrediu para uma nova era da sua vida corporativa: o ano dos investimentos, com um "orçamento de investimento". Tal foi significativamente assinalado pela conquista da Companhia na participação, pela primeira vez, nas actividades petrolíferas *upstream*. A TIMOR GAP em conjunto com os seus parceiros da ENI, da Itália, e da INPEX, do Japão, assinaram um Contrato de Partilha de Produção com a ANP para um bloco na Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto, JPDA 11-106, um bloco próximo do campo de produção petrolífera de Kitan.

Em 2013, outra das principais actividades realizada pela TIMOR GAP, diz respeito não só à continuação do desenvolvimento institucional e profissional, mas também à execução de inúmeros e extensos trabalhos de administração e gestão do Projecto Tasi Mane.



*Recepção do Ex-Presidente da República de Timor-Leste e UN-SRSG para Guiné-Bissau, Dr. José Ramos-Horta na sua visita à TIMOR GAP*

Previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional de 2011-30, o Tasi Mane é um projecto plurianual integrado de três agrupamentos industriais, sendo que as fases iniciais foram alcançadas em 2013, nomeadamente no que diz respeito aos trabalhos de preparação e planeamento da construção da Base Logística do Suai, do Aeroporto do Suai, da Refinaria e Indústria Petroquímica de Betano e do Gasoduto e Fábrica de GNL de Beaço, bem como de outras instalações complementares.

Adicionalmente, enquanto Companhia Nacional de Petróleo, a TIMOR GAP apoiou o objectivo do Governo em construir um gasoduto a partir do campo *Greater Sunrise* localizado no Mar de Timor, em associação com a fábrica de GNL *onshore*, através da requisição e gestão de vários estudos relativos ao gasoduto, instalações marítimas, meteo-oceanografia, e a fábrica de GNL. A TIMOR GAP continuará a participar na Comissão Conjunta e na Comissão do *Sunrise*. A TIMOR GAP manteve igualmente uma comunicação dinâmica com a comunidade através de um vasto leque de actividades de ligação com a comunidade.

Os progressos deste ano são também fruto de um estreito

trabalho de equipa entre a TIMOR GAP e os seus parceiros internacionais. A Companhia está num processo de estabelecimento de parcerias (JV) com empresas locais e estrangeiras com vista a apoiar o crescimento e a melhorar a abordagem às oportunidades de negócios, bem como melhorar os recursos humanos e transferir tecnologia de apoio às operações de *upstream* e *downstream*.



Reunião com o Secretário Executivo da CPLP em Portugal – Consórcio da CPLP

Em 2014, adicionalmente à gestão dos projectos existentes, a TIMOR GAP continuará a expandir a sua rede de negócios através da procura de parcerias para investimentos em projectos petrolíferos *offshore* e *onshore*.

Somando ao crescimento das suas subsidiárias, a GAP-MHS Aviation e TIMOR GAP PSC 11-106, a TIMOR GAP está a trabalhar na sua internacionalização com a preparação necessária para uma possível parceria com as companhias nacionais de petróleo da CPLP para a pesquisa de uma área de prospecção no *onshore* de Timor-Leste.

# ANEXO 1

## ACRÓNIMOS

|          |  |
|----------|--|
| ANP      | Autoridade Nacional do Petróleo  |
| BDU      | Business Development Unit (Unidade de Desenvolvimento de Negócios)                                     |
| BPD      | Barris Por Dia   |
| CBM      | Conventional Buoy Mooring (Sistema Convencional de Ancoragem por Boias)                                |
| CEO      | Chief Executive Officer (Presidente da Direcção Executiva)   |
| CPLP     | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa   |
| CSU      | Corporate Service Unit (Unidade dos Serviços Corporativos)   |
| DMS      | Detailed Marine Survey (Estudo Marítimo Detalhado)   |
| EDTL     | Electricidade de Timor-Leste   |
| EIA      | Estudo de Impacto Ambiental  |
| EIAE     | Estudo de Impacto Ambiental Estratégico  |
| EP       | Empresa Pública  |
| EITI     | Extractive Industries Transparency Initiative (Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas) |
| EKI      | Ekipa Konjunta Interministerial (Equipa Interministerial)  |
| E&P      | Pesquisa & Produção  |
| FEED     | Front End Engineering Design   |
| GBU      | Gas Business Unit (Unidade de Negócios de Gás)   |
| G&G      | Geológico e Geofísico  |
| GIP      | Graduate Internship Program (Programa de Estágio de Pós-Graduação)                                     |
| HFO      | Heavy Fuel Oil (Fuelóleo Pesado)   |
| HSD      | High Speed Diesel (Diesel de Alta Velocidade)  |
| HSE      | Health, Safety and Environment (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)                                      |
| ICAO     | International Civil Aviation Organization (Organização de Aviação Civil Internacional)                 |
| IFRS     | International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Relato Financeiro)               |
| ISBL     | Inside Battery Limit (Dentro do Limite da Bateria)   |
| JPDA     | Joint Petroleum Development Area (Área de Desenvolvimento Petrolífero Conjunto)                        |
| JV       | Joint Venture (Empreendimento Conjunto)  |
| Kbbl     | thousand barrels (of oil) (milhares de barris de petróleo)   |
| LNG      | Liquefied Natural Gas (Gás Natural Liquefeito)   |
| LPG      | Liquefied Petroleum Gas (Gás de Petróleo Liquefeito)   |
| MAEOT    | Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território  |
| MAP      | Ministério da Agricultura e Pescas   |
| METOCEAN | Meteo-oceanográfico (meteorológico e oceanográfico)  |
| MOP      | Ministério das Obras Públicas  |
| MOU      | Memorandum of Understanding (Memorando de Entendimento)  |
| MPRM     | Ministério do Petróleo e Recursos Minerais   |
| MTPA     | Milhões de Toneladas Por Ano   |
| NOC      | National Oil Company (Companhia Nacional de Petróleo)  |
| OSBL     | Outside Battery Limit (Fora do Limite da Bateria)  |
| PSC      | Production Sharing Contract (Contrato de Partilha de Produção)   |
| QHSE     | Quality, Health, Safety and Environment (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente)                  |
| R&PSU    | Refinery and Petroleum Services Unit (Unidade da Refinaria e Serviços Petrolíferos)                    |
| RDTL     | República Democrática de Timor-Leste   |

|      |   |
|------|---|
| SDP  | Strategic Development Plan (Plano de Desenvolvimento Estratégico) |
| SEC  | Secretaria de Estado da Cultura                                   |
| SEMA | Secretaria de Estado do Meio Ambiente                             |
| SERN | Secretaria de Estado dos Recursos Naturais                        |
| SES  | Secretaria de Estado de Segurança                                 |
| SPV  | Special Purpose Vehicle (Sociedade Veículo)                       |
| SSB  | Suai Supply Base (Base Logística de Suai)                         |
| TLEA | Timor-Leste's Exclusive Area (Área Exclusiva de Timor-Leste)      |